nsc DC:

SANTA CATARINA • ANO 39 • Nº 12.269

DE 20 A 26 DE JULHO DE 2024

UM GIGANTE **NOS OBSERVA** TODOS OS DIAS

Lar de povos originários e santuário de espécies de animais, Cambirela é símbolo da Grande Florianópolis. Série de reportagens conta histórias relacionadas ao morro, desde a formação até as incursões que o desbravaram no passado

PÁGINAS 3 A 8

POLÍTICA
Como Santa Catarina se tornou o epicentro da direita nos últimos anos
PÁGINAS 10 A 12

ELEIÇÕES 2024
Pré-candidatos esquentam as redes sociais com mobilizações a um mês da campanha
PÁGINA 13

CULTURA
Festival de Dança de Joinville encanta e se consolida como o maior do gênero no mundo
PÁGINAS 18 E 19



nsccomunicacao.com.br

Presidente-executivo
Mário Neves

Conteúdo: César Seabra
Mercado: Adriano Araldi
Gestão e Finanças: Michel Chaowiche
Jurídico e Institucional: Paulo Gallotti

Comitê Editorial
Antônio Neto
César Seabra
Daniella Peretti
Luciano Calheiros
Raquel Vieira
Romí de Liz

Editor Responsável: Augusto Ittner
Projeto Gráfico: Maiara Santos

Produtos Digitais e Mercado Leitor: Jean Mannrich
Comercial: Cassia Todescat (AN)
Patrícia Rodrigues (Santa)
Mayara Marostica (DC)

AN FUNDADO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1923

REDAÇÃO: Rua Pastor Guilherme Ráu, 250, Saguaçu, Joinville/SC
CEP 89221-020 - (47) 3419-8896

AN.COM.BR

DC: FUNDADO EM 5 DE MAIO DE 1986

REDAÇÃO: Rua General Vieira da Rosa, 1570, Centro, Florianópolis/SC
CEP 88020-420 - (48) 3216-2500

DIARIOCATARINENSE.COM.BR

SANTA FUNDADO EM 22 DE SETEMBRO DE 1971

REDAÇÃO: R. Pres. Getúlio Vargas, 32, Centro, Blumenau/SC
CEP 89010-140 - (47) 3221-9922

SANTA.COM.BR

Integrantes do
GRUPO **NC**
Presidente
CARLOS EDUARDO SANCHEZ

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
0800 644 4001
atendimento.nsc@nsc.com.br

ANÚNCIOS
Florianópolis: (48) 3216-3216
Blumenau: (47) 3221-9902
Joinville: (47) 3419-8889
anuncie@nsc.com.br

PARA ASSINAR
0800-6444001
www.assinensc.com.br

PERCENTUAL APROXIMADO DE IMPOSTO 3,65%

EDITORIAL

A **política** em SC

SC não é o estado brasileiro mais à direita da política, mas é o que mais alavanca o discurso da direita radical, apontam especialistas como Guilherme Russo, da Quaest. Isso ajuda a explicar a facílima aderência a eventos como o congresso conservador que ocorreu em Balneário Camboriú nas últimas semanas e trouxe nomes como Javier Milei e Jair Bolsonaro. Esse cenário em terra barriga-verde, porém, não é uma novidade e apenas foi potencializado por uma onda mundial que ganhou força depois da eleição de Trump, nos Estados Unidos, em 2016 — e que poderá ficar ainda mais pujante depois do atentado ao ex-presidente americano.)

Reportagem de Dagmara Spautz, que você confere nas páginas 10 a 12 desta edição, ajuda a explicar como um conservadorismo enraizado na população catarinense ajudou a criar a condição ideal para discursos e políticos de direita. E tudo tem como base tanto o passado das colonizações europeias, como também o próprio avanço do movimento integralista brasileiro, que tinha como um dos alicerces o fim das oligarquias. Ou seja: não é de ontem que Santa Catarina ajuda a fomentar a direita tradicional no Brasil e esse comportamento do eleitorado tem como base, sim, questões históricas.

> Não é de ontem que Santa Catarina ajuda a fomentar a direita tradicional no Brasil e esse comportamento tem como base questões históricas

As pré-candidaturas às prefeituras das três maiores cidades de SC também dão uma mostra desse perfil do Estado. Dos 19 prefeituráveis desenhados em Florianópolis, Joinville e Blumenau, sete são de partidos que se instalam à esquerda do espectro político e 12 são de direita ou centro-direita. Além disso, nos 10 maiores municípios catarinenses todas as prefeituras são comandadas por políticos e partidos posicionados à direita. É um dado que, inevitavelmente, ajuda a explicar essa condição inerente ao Estado quanto ao conservadorismo.

A edição que você recebe neste fim de semana traz, ainda, uma agradável leitura sobre as histórias que envolvem o Cambirela, símbolo do nosso Estado. Desde a formação do morro em si, há milhões de anos, até as incursões que desbravaram o local. Lar de inúmeras espécies de animais e plantas, quintal de povos originários, o gigante viu desde um grande desastre aéreo (o maior do Brasil até então, em 1949) até a neve, naquela fria madrugada e manhã de julho de 2013. O material de Ângela Bastos e Lucas Amorelli (páginas 3 a 8) é o primeiro de uma série de três reportagens a respeito do Cambirela.

Bom fim de semana e boa leitura.

CHARGE **ZÉ DASSILVA**

nsctotal.com.br/ze-dassilva @zedassilva @ze_dassilva



NESTA **EDIÇÃO**



CAPA AN | FOTO: Nilson Bastian, Divulgação
CAPA DC | FOTO: Lucas Amorelli
CAPA SANTA | FOTO: Patrick Rodrigues

A VIDA SOB O OLHAR DO CAMBIRELA

Um dos principais ícones da Grande Florianópolis, Cambirela se transformou ao longo dos séculos em lar dos povos originários, guia na navegação e importante ponto de preservação da fauna e flora catarinense. Série de reportagens da NSC conta histórias relacionadas ao morro que é símbolo de SC

Um gigante de basalto nos observa todos os dias. Da mesma forma, diariamente, milhares de pessoas enxergam sua veste verde-mata. A cabeça, que já esteve branquinha — não pelos milhões de anos que possui —, encontra-se a mais de 1 mil metros acima do nível do mar. Os pés parecem enraizados em águas calmas. Seus caminhos íngremes instigam vertentes em declive, enquanto as veias derramam barulho de cachoeiras. O coração? Desse pulsam nascentes surgidas de entranhas a lubrificar seus contornos e a gerar vidas. Muitas vidas. Vidas que voam, vidas que se arrastam, vidas que pulam, vidas que espiam. Vidas que nem vemos.

Este santuário é o Morro do Cambirela, localizado no município de Palhoça, na Grande Florianópolis, e integrante da Serra do Tabuleiro, em Santa Catarina. Também conhecido como "Kambi-reya" — como diziam os Carijós, povos originários que habitavam a região, e quer dizer muitos seios, em referência aos vários picos do maciço — às vezes é semicoberto por nuvens de algodão.

Há 590 milhões de anos, o Cambirela foi um vulcão que entrou em erupção. As águas termais na região, como em Santo Amaro da Imperatriz, endossam o período vulcânico. Porém, em 2013, o fogo deu lugar ao gelo. Em 23 de julho daquele ano, as manchetes mostraram o maciço coberto de neve, dando ao Cambirela o apelido de "Alpes Catarinenses".

No entanto, nesse cenário de imponência, nem sempre os acontecimentos foram bons. Em 1949, por exemplo, o até então maior acidente aéreo do país teve como palco a mata do morro. A notícia da morte dos 28 ocupantes a bordo de um C-47 da Força Aérea Brasileira assombrou a nação.

Atualmente, o Cambirela pertence ao Parque Estadual Serra do Tabuleiro e é o mais bonito mirante natural da região. Sua exuberância pode ser apreciada em diversas cidades, como Florianópolis, São José e Santo Amaro da Imperatriz. Ele possui uma altitude de 1.052 metros, o que o torna muito maior que os morros mais famosos do Brasil. O Corcovado, por exemplo, conta com 710 metros; a Pedra da Gávea, 844 metros; já o Pão de Açúcar, 391 metros.

Já em nível internacional, ele é maior que o edifício gigante Burj Khalifa, com 823 metros de altura e 163 andares, localizado em Dubai, nos Emirados Árabes. Isto porque ele é quase 300 metros menor que o Cambirela, pedaço de Mata Atlântica, monumento rochoso e patrimônio nosso de cada dia.

A grandiosidade do morro se mistura à história de Santa Catarina. Seja com a fauna e seus "sapinhos-raros" ou na imponência que guiou os navegadores durante as cruzadas marítimas, o Cambirela se tornou um símbolo da região da Grande Florianópolis.

REPORTAGEM
ÂNGELA BASTOS
angela.bastos@nsc.com.br

INFOGRAFIA
BEN AMI SCOPINHO
ben.scopinho@nsc.com.br

EDIÇÃO
LUANA AMORIM
luana.amorim@nsc.com.br

FOTOGRAFIA
LUCAS AMORELLI
lucas.amorelli@nsc.com.br

DESIGN
CILIANE PEREIRA
ciliane.gularte@nsc.com.br

>> SEGUE >>

DO NASCIMENTO ÀS INCURSÕES

Se na lenda das bruxas o gigante está deitado, quando ativo o Cambirela lançou uma cortina de fumaça com cerca de 12 quilômetros de altura e magma incandescente a 800 graus centígrados

A ciência está aí para comprovar. São 590 milhões de anos desde que uma cortina de fumaça de cerca de 12 quilômetros de altura levantou-se do Morro do Cambirela. À medida que as cinzas cobriam a região, magma incandescente a uma temperatura de 800 graus centígrados se esparramava. As pedras sobre a mesa do geólogo Breno Leitão Waichel, professor da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), confirmam o processo vulcânico pelo qual passou o maciço encravado na Grande Florianópolis.

O professor Waichel, que também coordena o Laboratório de Geoquímica da UFSC, explica que o Cambirela é formado por uma rocha vulcânica de composição ácida, o riolito, similar ao granito, o mesmo do Morro da Coroa, na Praia da Armação, ao Sul da Ilha. Essas rochas são consequência da atividade do vulcão, que esteve ativo naquele período. Para o especialista, ambos são uma espécie de testemunhas de uma era.

— Os morros do Cambirela e da Coroa são testemunhas de um evento vulcânico que ocorreu há muito tempo, sem a possibilidade de entrarem em erupção novamente. Ocorre que não existe mais calor para gerar a erupção — responde o geólogo.

O professor faz outro esclarecimento: diferente do que diz a lenda urbana, as pedras do Itaguaçu, aquelas narradas pelo pesquisador e museólogo Gelci José Coelho, o Peninha, como do Baile das Bruxas, não foram 'cuspidas' ou injetadas pela erupção do vulcão.

— Tanto o Cambirela como os granitos do entorno, pertencem ao mesmo sistema ígneo, chamado de plutônico-vulcânico: quando se tem um vulcão ativo na superfície da Terra, embaixo dele o magma fica armazenado em câmaras magmáticas. Quando essa câmara enche muito, o magma é injetado para a superfície, e temos a formação do vulcão. O Morro do Cambirela é a parte vulcânica, que chegou até a superfície e as pedras do Itaguaçu seria a parte plutônica, que solidificou em subsuperfície formando granitos — pontua.

Existe, ainda, outra curiosidade relacionada às águas termais no entorno do Cambirela. Em alguns lugares, como spas e parques aquáticos na região da Grande Florianópolis, a água brota das rochas a uma temperatura de 39ºC. O fenômeno resulta de um sistema de fraturas geológicas por onde a água da chuva se infiltra e desce por alguns quilômetros até ser aquecida e depois retorna à superfície.

Este sistema de fraturas ocorre em toda a Serra do Tabuleiro, e em pontos específicos temos as fontes termais.

A lenda segue viva. Dependendo do local que se encontre, tem quem aposte ver cabeça, nariz, pescoço, tronco, pernas e pés do "gigante adormecido" Cambirela. A causa não seria exatamente preguiça, mas uma reação por ter sido excluído de uma festa. Contam que, certa vez, as bruxas organizaram uma grande comemoração na praia de Itaguaçu, com todos os personagens folclóricos convidados, exceto o diabo.

O "bruxaredo" não suportava o cheiro de enxofre e as atitudes antissociais do "Coisa Feia". O gigante, obrigado a acompanhar a festa de longe, chorou tanto que suas lágrimas viraram mar, tendo ele se jogado de costas no chão.

Apesar de grande, o gigante nunca mais conseguiu se levantar. Mas soube se vingar: bruxas foram petrificadas e usando a imaginação dá para "ver" em Itaguaçu...



Cambirela é formado por rocha vulcânica de composição ácida, o riolito

A LIGAÇÃO COM O SAGRADO

Cacica Eliana Antunes, da aldeia Yaka Porã, vizinha do Cambirela

O Cambirela também já foi chamado de "Kambi-reya", como diziam os Carijó que habitavam a região. A palavra significa muitos seios, em referência aos vários picos do maciço, às vezes, semicoberto por nuvens a modo de algodão.

Eliara Antunes é cacica na aldeia Yakã Porã, que faz parte da comunidade do território indígena Morro dos Cavalos, em Palhoça, na Grande Florianópolis. Pode-se dizer que é vizinha do Cambirela. Também é coordenadora estadual da Comissão Guarani Yvyrupa, organização indígena que congrega coletivos do povo Guarani nas regiões Sul e Sudeste do país na luta pela terra.

Para ela, quando se fala no Cambirela, vem à mente a figura de um corpo feminino que, com seus seios, amamentou, remetendo à mãe terra.

— É algo ligado ao sagrado. O Cambirela sempre esteve presente para nós, pois o Guarani é o povo do litoral. É uma montanha e, como todas, encantam. Por isso, todas as pessoas que descem para o litoral catarinense se encantam e não têm mais vontade de voltar. Para nós, significa a nossa história, a nossa vida, o nosso planeta, o nosso mundo — diz.

A ciência que estuda os vulcões mostra que, antes de uma erupção, costuma-se ouvir um estrondo, como um trovão, seguido de tremores de terra. Na explosão violenta, pedaços de rochas são jogados a quilômetros de distância. Ainda que grandes, parecem pedrinhas voando pelo ar. O vulcão joga a lava para fora, que escorrega pela montanha de fogo, atingindo tudo ao redor.

De certa forma, os Guarani pensam em algo parecido mas, dentro da espiritualidade, acreditam que do Cambirela soprarão sementes para fecundar a terra:

— Como mulher Guarani, eu sinto o Cambirela como um berço de vida. Todos os dias, ao longo de todo esse tempo, pássaros saem e voltam, com muitas sementes, de vários tipos, de tantos lugares. Por isso, a gente entende ser um berço, onde todas as sementes vão brotar um dia.

>> SEGUE >>

COMPARANDO COLOSSOS

MORRO DO CAMBIRELA
Santa Catarina
1.052 metros

PICO DA NEBLINA
Amazonas
2.994 metros

PICO DO PARANÁ
Paraná
1.877 metros

PICO DO MONTE NEGRO
Rio Grande do Sul
1.398 metros

PÃO DE AÇÚCAR
Rio de Janeiro
391 metros

REFERÊNCIA A NAVEGADORES E INSPIRAÇÃO PARA PINTORES

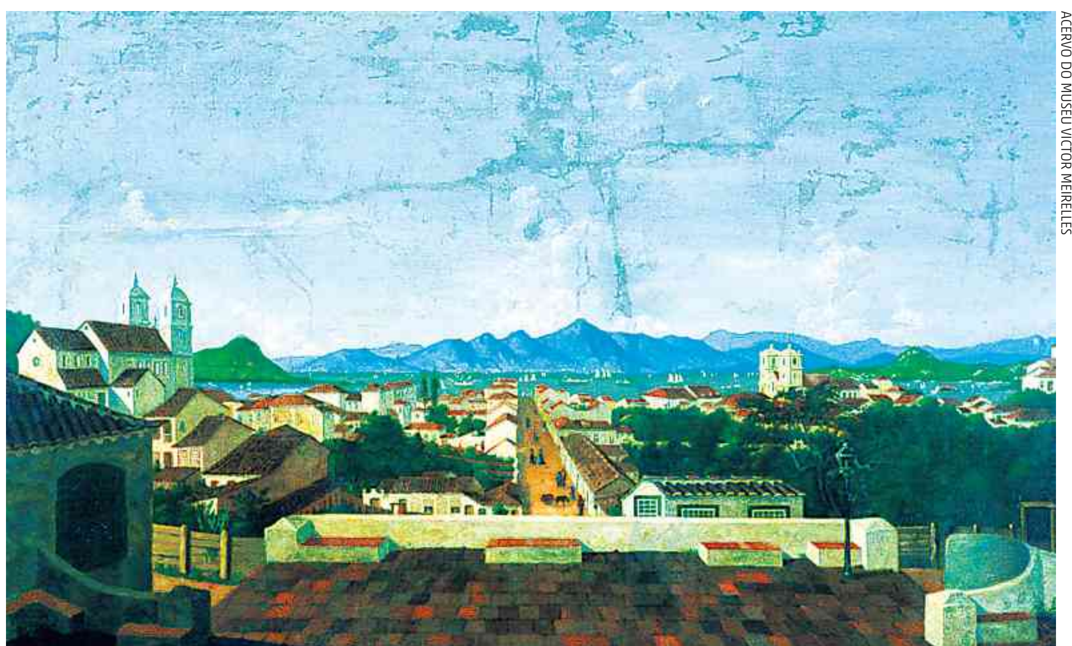
Coube a Afonso Taunay, nascido em Florianópolis, comparar em uma viagem de volta o cenário do Cambirela e do Tabuleiro com Mangaratiba, Angra dos Reis e São Sebastião, no RJ. Morro foi inspiração também para obra do artista catarinense Victor Meirelles

Desde sempre o Cambirela representou certezas e alívio. Para os navegantes, a presença monumental do morro significou proximidade com a Ilha de Santa Catarina. Se o destino era o Sul, aproximavam-se do Farol de Santa Marta, inaugurado em 1891, sendo o Cabo de Santa Marta, em Laguna, o ponto mais oriental da região. Se a direção era o Norte, podiam sentir-se mais seguros nas águas calmas das baías.

Um desses navegantes foi Afonso d'Escragnolle Taunay, professor, historiador e tradutor, nascido em 1871 na antiga Nossa Senhora do Desterro. hoje Florianópolis. De dentro do navio Almirante Alvin, em viagem de regresso à terra natal, escreveu sobre como era o visual quando o vapor começava a navegar nas águas mansas. No texto "Revendo a terra natal", publicado no Jornal República, em 9 de outubro de 1928, Taunay diz:

"Íamos lentamente avançando as largas baías e as abaras aprazíveis se enfileiravam-se em uma e outra margem daquele estreito defrontando as mansas colinas da ilha as grandes montanhas cerradamente verdes do Continente... Para o Sul, iam se elevando as montanhas da Terra Firme e as da Ilha, em direção aos maciços imponentes do Ribeirão do Taboleiro e da Cambirella". Esbate-se-lhe o perfil esgalgado a direita do observador, sobre o maciço grandioso da Serra do Mar que aqui tem raríssima imponência, digna de se comparar as mais alterosas paisagens de nossa costa, mesmo na região guanabarina. O aspecto do maciço do Cambirella e o Taboleiro, plano como um cesto de gávea, cobertos de densa floresta com suas bases quase beijadas pelo mar, ostenta a magnificência dos cenário de Magaratiba de Angra dos Reis, de São Sebastião, de que tanto se aproxima".

Até mesmo o pintor catarinense Victor Meirelles foi encantado com a beleza do Cambirela, o retratando no quadro "Vista do Desterro"


ACERVO DO MUSEU VICTOR MEIRELLES

Obra "Vista do Desterro" que mostra, aos fundos, o majestoso Cambirela

MORRO VIROU ATÉ QUADRO

A exuberância do Cambirela também chamou a atenção de artistas estrangeiros que passaram pela região, mas também do conterrâneo Victor Meirelles, que pincelou o morro em um dos seus quadros.

As primeiras imagens do Brasil foram produzidas por artistas viajantes. Da Ilha de Santa Catarina também. Mas, antes dos primeiros exploradores europeus aportarem, no início do século 19, todo o litoral catarinense era ocupado pelos Carijó, pertencentes à nação Tupi-Guarani. Esses indígenas viviam em pequenas aldeias e sua base alimentar era a caça e a pesca e o cultivo de milho e da mandioca. Possuíam um artesanato diversificado de redes, esteiras, cestos, cerâmica, armas em pedra polida, madeira, fabricação de bebidas. Porém, foram perseguidos pelos bandeirantes para o trabalho escravo, e quase dizimados.

No século 18, há registros de viajantes que não eram pintores, mas de naturalistas de formações diversas. Quase todos os registros foram coletados no livro organizado por Paulo Berger (1984) chamado Ilha de Santa Catarina - Relatos de viajantes estrangeiros (séculos 18 e 19). George Anson, comandante de uma esquadra inglesa, chegou a Santa Catarina em 1740, e escreveu que, de longe, havia o melhor porto de abrigo em toda a costa brasileira. A descrição da ilha é riquíssima em detalhes. A fauna e flora estão presentes em muitas obras, como em Entrada Norte da Ilha de Santa Catarina (1740, George Anson), Vista da Baía Sul da Ilha de Santa Catarina cidade de Desterro (1824, Charles Landseer), Vista da Antiga cidade de Desterro (1868, Joseph Bruggemann).

O pintor catarinense Victor Meirelles, aquele que pintou o icônico quadro da Primeira Missa no Brasil, também foi inspirado pela beleza do Cambirela. Diferente do cenário religioso que recriou, em 1861, o artista, nascido em Nossa Senhora do Desterro (1832), tinha a paisagem diante dos olhos. No quadro Vista Parcial da Cidade de Nossa Senhora do Desterro (1847), o Cambirela aparece ao fundo. Nesta mesma época e com apenas 15 anos, Victor Meirelles partiu para o Rio de Janeiro onde iria estudar desenho antes de viajar para a Europa.

AS INCURSÕES DOS JESUÍTAS

No acervo da biblioteca do Colégio Catarinense, na Capital, encontram-se relatos e fotografias das vezes em que, na década de 40, os jesuítas levavam alunos para visitar o Cambirela. O NSC Total teve autorização para acessar a documentação do antigo Ginásio Catarinense. Escritos mostram que as atividades eram quase sempre direcionadas aos internos e funcionavam como um presente de férias. As subidas extraclasse tinham caráter educativo, pois possibilitavam aprender sobre geografia e ciências naturais, além de estimular o espírito de equipe, o apreço pela natureza e a superação pessoal.

O registro mais antigo que se tem de uma subida ao Cambirela, com data de 1934, foi publicado na edição quinzenal do jornal “O Apóstolo”, de 1º de outubro de 1937. O trecho do artigo intitulado “Devagar se vai ao longe” é assinado pelo padre Arnoldo Bruxei, onde descreve que a altura equivale a cinco vezes e meia a do Morro da Cruz. Pelo texto, os passeios teriam sido realizados entre 1934 e 1936.

Já em 1º de janeiro de 1942, padre Roberto Rambo publica o artigo: “A subida ao Cambirela:

“Dia 23 de junho de 1941, às 4.30min da madrugada. 16 rapazes corajosos e 5 escolásticos embarcam no ônibus do Ginásio. Noite cerrada. Céu estrelado. Em rápida corrida, entre gritos e cantigas alegres que alarmavam cães e gatos e talvez estorvavam o sono abençoado da gente, passam os 21 por São José, Palhoça, Aririú, e chegam à ponte do Cubatão e ao pé do Cambirela. Noite ainda. Acordamos o “guia-vaqueano” que deveria mostrar-nos o caminho – digo mal – abrir-nos uma picada pelo mato e a alta capoeira até o tope. Gastamos na subida quatro horas batidinhas. Seria impossível chegar ao alto, sem o vaqueano que ia adiante com um “baita” dum facão abrindo brecha. Depois do mato entramos na capoeira alta com samambaias de 2 a 3 metros de altura, emaranhados de cipós capins, troncos derrubados, pedras, penhascos. Existe lá um capim” danado”, muito cortante que se gruda à pele, corta uma lasca e -decerto- depois a come! ... A crista do monte 2º mede em certos trechos só 6 a 8 metros de largura. De ambos os lados há abismos horrendos. Mudos e extasiados admiramos o panorama indizivelmente belo; qual imenso mapa em alto relevo espraiava-se diante do nosso olhar uma das mais lindas regiões do nosso lindo Brasil: as baias do norte e do sul, a Ilha de Santa Catarina toda com seus 50 kms de extensão, desde a barra do sul, a ponta dos Naufragados, o farol, Pântano do Sul, a planície da Armação, Campeche com o campo de aviação, a base naval com seus hangares, a pitoresca Capital e a majestosa Ponte Hercílio Luz, montes, vales, até a ponta norte da Ilha com Canasvieiras e o ancoradouro dos navios transatlânticos. Ao pé do Cambirela serpeia o Cubatão que pela pouca queda descreve figuras bem esquisitas. São José, Palhoça, Santo Amaro, a “Pedra branca” com sua rocha a pique de 400 metros, todo este grandioso cenário se fecha pela serra de Angelina que alcança quase 1.000 metros de altura”

A FILHA DO GUIA

Entre as dezenas de imagens, localizamos a de Maneca, pai de Maria Irene, com o facão em punho.Atualmente, a família do homem mora aos pés do Cambirela, em Palhoça, na Grande Florianópolis e próximo a BR-101.

A rodovia, antes chamada de BR-59, foi aberta em 1970. A história do município remete à agricultura familiar e à pesca, principalmente na Enseada do Brito, região onde se estabeleceram imigrantes açorianos. O desenvolvimento do lugar está associado à agricultura de caráter familiar, com engenhos de farinha e olarias. Hoje, na mesma base palhocense do Cambirela, existem restaurantes, borracharia e posto de combustível.

— Dona Maria Irene, conhece esse homem com chapéu e um facão na mão, em estilo espada, que sobe o Cambirela? — a repórter pergunta à senhora sentada no sofá da casa localizada na área rural de Santo Amaro da Imperatriz, na Grande Florianópolis.

A resposta é convincente:

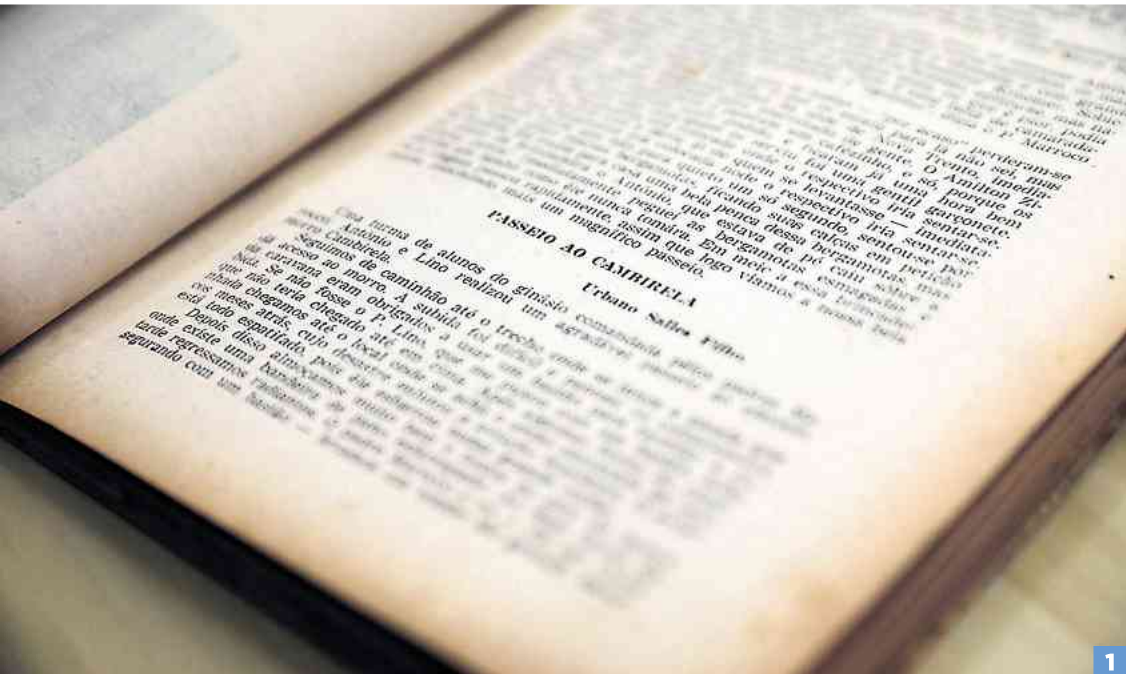
— Sim, é meu pai. A família tinha um sítio na região do Furadinho, bem nos pés do morro, e ele muitas vezes subia. Não só quando o avião caiu, mas também para auxiliar os padres do colégio – diz dona Maria Irene Santos de Macedo.

No retrato, possivelmente feito por uma máquina fotográfica Rolleiflex dos jesuítas do Colégio Catarinense, está Manoel Silva Sales, o Maneca. Filha do segundo casamento do pai, Maria Irene guarda apenas lembranças das histórias contadas pelo agricultor já falecido:

— Meu pai plantava mandioca, feijão e milho no pé do morro. Mas também ganhava alguma coisa abrindo picadas para levar as pessoas lá no alto — diz.

Foi pela fotografia publicada no Facebook do Colégio Catarinense que Maria Irene, ao confrontar com a foto do seu próprio casamento, reconheceu o pai, um dos primeiros guias não-indígena do local.

>> SEGUE >>


PASSEIO AO CAMBIRELA

Urbano Salles Filho.



1 Texto que compõe o acervo do Colégio Catarinense e diz respeito às viagens de alunos ao Cambirela

2 Maria Irene vê com sorriso no rosto a foto do pai, “Seu Maneca”, desbravador do Cambirela

A QUEDA DE AVIÃO NA DÉCADA DE 1940

Acidente com aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) no Cambirela, em 1948, entrou para a história como o então maior desastre aeronáutico do país e até hoje tem perguntas sem respostas

Por mar ou terra, o Morro do Cambirela, na Grande Florianópolis, sempre serviu de referência geográfica. Da mesma forma, aos aviadores que no início da década de 1920 aterrissaram em Santa Catarina com seus frágeis hidroaviões, procedentes de grandes capitais, como Rio de Janeiro e Buenos Aires. Mas uma tragédia que teve como palco o Morro marcou os anais da aviação nacional.

No rigoroso inverno de 1949, o Cambirela entrou para as manchetes. Sem o advento da televisão, rádios, jornais e revistas noticiaram ao mundo a queda de um avião matando 28 pessoas, sendo seis tripulantes e 22 passageiros. Naquela tarde chuvosa de 6 de junho, o Douglas, DC-3 C-47, do 2º Grupo de Transporte (2º GT) da Força Aérea Brasileira (FAB), voava do Rio de Janeiro com destino a Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, tendo feito escalas em São Paulo, Curitiba e Florianópolis.

Setenta e cinco anos depois, ainda permanecem dúvidas sobre o que teria causado a colisão com o morro e a consequente explosão. A única certeza é que o Cambirela foi palco do então maior desastre aeronáutico do Brasil.

— As condições de visibilidade não eram boas, o vento era forte e depois de deixar o aeroporto a aeronave seguia em altitude baixa. Foi quando a asa direita bateu na rocha da encosta (mais tarde denominada Pedra da Bandeira), a cerca de 800 metros, partindo em vários pedaços, e prendendo fogo. Labaredas tomaram conta do precipício coberto pela densa vegetação – conta Silvio Adriani Cardoso, autor do livro O Último Voo do C-47 2023, o desastre aéreo que abalou o Brasil.

Antes de ser adquirida pela FAB, a aeronave bimotor, de fabricação norte-americana, foi usada na Segunda Guerra Mundial. Além de transportar passageiros, explica o autor do livro, o avião carregava vacinas e correspondências do então Correio Aéreo Nacional.

O corte da comunicação com a torre de controle da Base Aérea de Florianópolis deu-se às 14h daquele dia 6 de junho. A localização só ocorreu às 9h da manhã seguinte. Depois de quase oito décadas, Cardoso lembra das dificuldades enfrentadas para se chegar ao lugar da tragédia:

— O local era de acesso muito difícil, sendo gastos três dias para o resgate dos corpos. Foi preciso contar com a ajuda de moradores próximos que melhor conheciam a região — recorda.

Cardoso, um apaixonado pela aviação, é guia credenciado para atuar no Parque Estadual da Serra Tabuleiro, atua na sinalização, conscientização, limpeza e manutenção dos degraus que facilitam os acessos e garantem maior segurança e redução de acidentes nas trilhas.

Em 2018, ele e amigos recolheram algumas peças que ainda se encontravam no local do acidente. Assim como pequenos objetos, como botões dos trajes dos militares, e que foram levados para um museu na cidade de Tijucas.

— O acidente foi uma coisa muito triste, pois acabou com a vida de muitas pessoas e enlutou famílias. A aviação brasileira se aprimorou muito e hoje é reconhecida no mundo — observa o autor do O Último Voo do C-47 2023, o desastre aéreo que abalou o Brasil.

Caixões com as vítimas do voo C-47



JORNAL A GAZETA, ARQUIVO HISTÓRICO

Silvio Adriani Cardoso, autor do livro "O Último Voo do C-47 2023"



SANTA CATARINA, O EPICENTRO DA DIREITA

Ao atrair eventos com nomes como de Jair Bolsonaro e Javier Milei, SC se torna o eldorado do conservadorismo no país. Mas, afinal, como o Estado se transformou no principal núcleo de alavanca aos discursos de políticos atrelados à direita radical no Brasil e na América Latina?

DAGMARA SPAUTZ
dagmara.spautz@nsc.com.br

Um forte esquema de segurança, com gradis, ocupa o Hotel Mercure, na área mais movimentada da Avenida Atlântica, em Balneário Camboriú. Uma pequena multidão se aglomera ao redor. Subitamente, os celulares são apontados todos na mesma direção e uma onda de fãs, aos gritos, cerca Jair Bolsonaro (PL), que caminha ao lado do governador Jorginho Mello (PL).

A cena da chegada do ex-presidente ao hotel na região central de Balneário Camboriú, no dia 6 de julho, ajuda a explicar por que os Bolsonaro fizeram de Santa Catarina um refúgio. Naquele fim de semana, a cidade e o Estado se tornaram o epicentro da direita brasileira, na edição tupiniquim do autodenominado "maior congresso conservador do mundo", que tinha como um dos organizadores o filho zero-três do ex-presidente, Eduardo Bolsonaro.

No line-up, nomes como o do presidente argentino Javier Milei, Michelle Bolsonaro, e o próprio Jair Bolsonaro. Para acompanhar as palestras, os apoiadores pagaram ingressos de R$ 249. Entre eles havia desde empresários até estudantes do Ensino Médio, seguidores do deputado federal e influencer Níkolas Ferreira. Alguns também puderam jantar com o ex-presidente, ao preço nada módico de R$ 5 mil por pessoa. Inclusive candidatos da chamada direita tradicional, ávidos pela unção do bolsonarismo – uma bênção que, em SC, virou salvaguarda e passaporte para a disputa nas urnas.

A chamada "direita moderada" no Estado aprendeu rapidamente que o efeito Bolsonaro pode causar em uma eleição. Em 2022, além de Jorginho, o bolsonarismo também elegeu a maior bancada de Santa Catarina no Congresso. São seis deputados do PL e um senador. O ex-presidente fez 3 milhões de votos no Estado no segundo turno em 2022 – quase 70% dos votos válidos, contra 30% de Lula.

Em 2018, candidatos tradicionais da direita já haviam sido "engolidos" pelo tsunami bolsonarista, e o Estado elegeu um desconhecido coronel do Corpo de Bombeiros governador. Carlos Moisés, no entanto, nunca caiu nas graças do então presidente, que preferia não ter candidato ao governo de SC naquela eleição. A relação azedou de vez após falas críticas do então governador ao bolsonarismo – e o resultado foi devastador. Chamado de traidor, Moisés não conseguiu sequer ir ao segundo turno em 2022.

Não é à toa que o governador Jorginho Mello não perde as oportunidades de renovar o carimbo bolsonarista a cada encontro com o ex-presidente. Mesmo que isso envolva encerrar às pressas uma missão em Dubai para participar de uma manifestação convocada por Bolsonaro, como ocorreu em fevereiro deste ano.

A sugestão de sediar o congresso conservador em Balneário Camboriú foi da deputada federal Julia Zanatta (PL), e levou em consideração questões logísticas, como a estrutura do Expocentro e a proximidade de dois aeroportos, Navegantes e Florianópolis. Mas também a identidade "à direita" de Santa Catarina.

— Santa Catarina é o Estado mais bolsonarista, super à direita, então é a vitrine do conservadorismo — disse Eduardo Bolsonaro.

Acompanhado de Bolsonaro no voo para Santa Catarina, o senador Jorge Seif profetizou: "Já, já pousaremos em solo sagrado". A participação no congresso foi a 14ª viagem de Bolsonaro ao Estado. Mas a repercussão do evento e a predileção dos Bolsonaro leva a um questionamento: seria SC, de fato, o epicentro da direita no país?

Para Guilherme Russo, cientista político e diretor de Inteligência e Insight na Quaest Consultoria e Pesquisa, a resposta é sim, e não.

Apesar da votação estrondosa para Bolsonaro, o eleitor catarinense não foi o que mais votou no ex-presidente nas duas últimas eleições presidenciais. Acre e Mato Grosso, por exemplo, tiveram percentuais maiores. O que torna o papel de SC tão relevante para o movimento de direita, na opinião de Russo, é a tendência de uma parte dos eleitores catarinenses à direita radical, menos tolerante com as minorias, e muito mais barulhenta:

— Proporcionalmente, dentro dos estados, Santa Catarina é onde tem maior prevalência de uma direita radical.

SE HÁ UM CONSENSO NA POLÍTICA DE SC, DA DIREITA À ESQUERDA, É QUE O ELEITORADO CATARINENSE É CONSERVADOR. MAS, NA HISTÓRIA RECENTE, HOUVE UM MOMENTO "FORA DA CURVA"

UM ESTADO CONSERVADOR

Se há um consenso na política de SC, da direita à esquerda, é que o eleitorado catarinense é conservador. Mas, na história recente, houve um momento "fora da curva". Em 2002 o Estado deu uma vitória histórica a Lula, com 66% dos votos válidos. Foi a maior votação estadual do petista. A relação de amor, no entanto, durou pouco.

— Houve a virada do Mensalão, a criação dos programas sociais, que passaram a repercutir em estados do Nordeste e do Norte do país. Isso começa a ser emplacado, e o cenário muda de forma muito rápida. Tem um realinhamento (do eleitorado) entre 2002 e 2006. Lula passa a ter mais votos no Nordeste e menos no Sudeste e Sul.

Bolsonarista, a deputada federal Caroline de Toni (PL) avalia que houve uma ruptura entre o que o eleitor catarinense esperava, e o que a esquerda entregou. Presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, ela foi a deputada mais votada de Santa Catarina nas últimas eleições.

— Com o passar dos anos do governo, os catarinenses viram que o governo da esquerda não combina com os valores tão defendidos e tão caros para nós. A exemplo do desarmamento, do aborto, da destruição de valores, da família, de demarcações de terras indígenas, da defesa por movimentos como MST, da promoção de benefícios assistencialistas. Quando surge Bolsonaro, na defesa das pautas que nos são caras, armamento, vida, defesa da propriedade e das liberdades, valorização do trabalhador, dos empreendedores, vindo na contramão de Lula e da esquerda, o catarinense depositou seu voto de confiança.

Russo diz que o sentimento de antipetismo, que ganhou força no Mensalão, explodiu no impeachment de Dilma Rousseff. Naquela altura, o fenômeno foi reforçado por um viés antipolítica, uma repulsa aos partidos de forma geral.

— Esse sentimento contra as elites é fundamental para entender o bolsonarismo e a direita radical. Bolsonaro incorpora, ao mesmo tempo, o sentimento antipetismo e antissistêmico.

Carol de Toni diz que a bancada catarinense na Câmara tem refletido a tendência conservadora do eleitorado – mesmo entre os deputados de centro.

— O PL na Câmara tem 93 deputados, é a maior bancada da Câmara, em segundo lugar, a Federação PT/PCdoB/PV tem 81. Apesar disso, em SC temos apenas 2 deputados do PT, mesmo com tanta polarização. Apesar de, em inúmeras votações, os deputados de centro votarem com o governo, nas pautas de costume os dois deputados petistas ficam sozinhos nas votações. Demonstrando que sim, a bancada catarinense reflete essa identificação.

"SC NÃO É FASCISTA"

Segundo deputado federal mais votado de SC, eleito pela quarta vez para a Câmara, Pedro Uczai (PT) se sente incomodado com a pecha que o Estado ganhou Brasil afora, de um oásis da extrema direita — o que repercute em Brasília.

— As pessoas se impressionam quando sabem que fui o segundo mais votado. SC não é um estado fascista e nem de extrema direita. Em 2018 a extrema direita avançou, em 2022 também, mas o campo democrático popular foi para o 2º turno — afirma, ao lembrar que a disputa para o governo de SC se deu entre Jorginho e o petista Décio Lima.

Uczai avalia que a extrema direita soma 17% do eleitorado catarinense, o que corresponde à estimativa da Quaest.

— Mas eles fazem barulho— diz.

A análise é semelhante à do pesquisador Adriano Duarte, professor da UFSC:

— Não vivemos num estado fascista, mas num estado que momentaneamente tem uma forte tendência conservadora — afirma.

Essa tendência pode ser influenciada, nos próximos anos, pelo que o jornalista Thomas Traumann e o cientista político Felipe Nunes chamam de "calcificação" no livro Biografia do Abismo, lançado em 2023 pela editora Harper Collins. Eles afirmam que o fenômeno brasileiro não é uma polarização, mas uma calcificação de posições políticas que faz com que as escolhas e os debates deixem de ser racionais, e sejam afetivos.

É por isso que denúncias de corrupção envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro não provocam a mesma reação que, no passado, o Mensalão e a Lava-Jato provocaram em uma parcela do eleitorado em relação ao PT.

Pedro Uczai acredita que se trata de um fenômeno temporário.

— O que vai mudar esse cenário é o governo federal fazer como foi no ano passado, com investimento e entregas. Seguiremos criticando a extrema direita porque eles escolhem um inimigo, atuam com violência, mentira, ódio. Esse jeito de fazer política tem setores conservadores que não concordam. Defender a democracia vai além, é resolver os problemas enquanto eles alimentam a intolerância e o ódio. Por isso vão enfraquecer – avalia.

No entanto, Guilherme Russo, da Quaest, não vislumbra esse cenário a curto prazo.

— Candidatos mais à direita serão eleitos novamente, certamente teremos uma representação de vereadores bem radical à direita nas próximas eleições em Santa Catarina. Está claro que esta força de direita radical não vai embora nos próximos anos, e o fato de termos o governo Lula fortalece esse sentimento antipetista, mantém esse grupo validado.

CONSERVADORISMO NA HISTÓRIA E NO DNA DE SC

A identificação de uma parcela do eleitorado catarinense com uma direita radical é histórica. O pesquisador Adriano Duarte, da UFSC, lembra que SC foi um dos três estados em que o integralismo brasileiro mais reverberou nos anos 1940, junto com São Paulo e Bahia. Por aqui, os camisas verdes conseguiram conquistar, por exemplo, Joinville, com Aristides Largura. Organizador da Ação Integralista Brasileira em todo o Norte e Nordeste de SC, ele representava para o eleitorado não apenas um representante do radicalismo político, mas o enfrentamento às oligarquias e aos industriais. Uma espécie de antissistema.

— SC sempre foi conservadora. Mas a adesão ao integralismo não era porque se parecia com o nazismo. Era visto como uma alternativa política à dominação das oligarquias. O Partido da Ação Integralista reunia a classe trabalhadora. Oferecia a eles uma inserção que os outros não ofereciam.

Ele aponta três hipóteses que, antes e agora, ajudam a explicar por que a direita radical encontrou espaço para reverberar em SC. A primeira delas é o declínio da pequena propriedade, que sempre foi a base da atividade agrícola, diferente de outros estados brasileiros. De 1995 a 2017, 18% das pequenas propriedades rurais familiares desapareceram, enquanto a área agrícola cultivada, no mesmo período, aumentou 10%.

— São dois fenômenos: SC está deixando de ser o paraíso da pequena propriedade e a concentração da propriedade está se acelerando. Quem perde o acesso à terra faz o quê? Ou se torna assalariado no meio rural ou migra para as cidades. Mas em ambos os casos suponho que a raiva aumente e que alguém será responsabilizado por aquilo que é vivido como uma perda.

A segunda hipótese levantada pelo pesquisador está embasada em um estudo da antropóloga catarinense Giralda Seyferth, que criou a noção de colono-operário, avaliando especialmente a região Nordeste do estado nos primórdios da industrialização. Ela concluiu que as famílias numerosas e a pequena propriedade empurravam, entre o plantio e a colheita, uma parte dos colonos para o trabalho industrial. Significa que o trabalho na indústria não era a primeira fonte de renda, e isso não criou um sentimento de classe.

A terceira hipótese diz respeito à identificação que o catarinense tem com uma noção idealizada da "herança europeia".

— Isso aparece na propaganda de seguidos governos municipais e estadual. É como o estado de SC se apresenta no cenário nacional e se vende na indústria do turismo. As pessoas começaram a acreditar que são mais alemãs, mais brancas, mais trabalhadoras, menos miscigenadas.

Guilherme Russo diz que outro fator que estimula a adesão à direita radical é a recente crise econômica, que o Brasil enfrentou a partir de 2014. É nos momentos de crise que os eleitores buscam soluções mais radicais e precisam de "inimigos".

— O Brasil não é a maior ilha do mundo, estamos ligados aos movimentos internacionais. Nos últimos 40 anos, o crescimento dos movimentos de extrema direita tem a ver com as transformações do capitalismo, a falta de alternativas. As pautas ideológicas, que mantêm os grupos altamente mobilizados, são simples de compreender. São uma resposta ao medo. Num mundo mais complexo, a extrema direita parece apontar uma solução fácil para problemas que não são fáceis — finaliza Adriano Duarte.

A RELAÇÃO DE BOLSONARO E DO BOLSONARISMO COM SANTA CATARINA, E ESPECIALMENTE COM BALNEÁRIO CAMBORIÚ, NÃO DEIXA DE SER CURIOSA. AFINAL, NÃO É O PRIMEIRO PRESIDENTE A CAIR NAS GRAÇAS DA DUBAI BRASILEIRA. O PRECURSOR FOI O GAÚCHO JOÃO GOULART, O PRESIDENTE DEPOSTO PELOS MILITARES ACUSADO DE SER "COMUNISTA". JANGO TEVE UM CASO DE AMOR COM BALNEÁRIO, ONDE PASSOU MUITOS VERÕES EM FAMÍLIA. A IMAGEM DELE, AO LADO DOS DOIS FILHOS, FOI ETERNIZADA EM UM MONUMENTO NA PRAIA CENTRAL. A AMIZADE COM JANGO TAMBÉM MARCOU O DESTINO DO PRIMEIRO PREFEITO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ, HIGINO PIO, QUE FOI DEPOSTO, PRESO E ASSASSINADO NA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS, EM FLORIANÓPOLIS, EM 1969.

PRÉ-CANDIDATOS **ESQUENTAM CORRIDA** NAS REDES SOCIAIS

Veja como concorrentes que devem estar nas urnas em outubro estão usando canais digitais no período que antecede a campanha eleitoral

JEAN LAURINDO
jean.laurindo@nsc.com.br

A campanha eleitoral começa oficialmente daqui a pouco mais de um mês, em 16 de agosto. Até lá, pré-candidatos podem participar de atos públicos e divulgar a pré-candidatura, mas com alguns cuidados como não fazer pedidos explícito de votos ou propaganda negativa de concorrentes.

Nas redes sociais, esse período chamado de pré-campanha já vem sendo aproveitado por pré-candidatos a prefeito para uma espécie de 'aquecimento' para o que será a campanha a partir de agosto. Com vídeos enfatizando realizações dos mandatos ou problemas enfrentados pelas cidades, os prováveis nomes que estarão na corrida pelas prefeituras tentam se aproximar dos eleitores e sinalizam qual pode ser o tom dos projetos eleitorais.

O consultor político e professor Fred Perillo afirma que a pré-campanha tem tomado proporções maiores a cada ano eleitoral, muito pelo fato de os 45 dias de campanha serem considerados um tempo curto. Por conta disso, ele avalia que a divulgação de vídeos e a presença digital nesta fase pode ser uma forma de ouvir o eleitor enquanto ainda há mais tempo para interações, sem a campanha nas ruas. Também pode permitir "sair na frente" na busca por atenção do eleitor.

Perillo ressalta que há alguma diferença nos perfis. Enquanto políticos com mandato já são ativos nas redes sociais e costumam estar na chamada "campanha permanente", os pré-candidatos que não ocupam cargos tentam outras estratégias para chamar a atenção do público e apresentarem as primeiras ideias. Nesses casos, a opção pode ser por trazer uma pauta ou uma polêmica da cidade à tona. Em todos os casos, no entanto, ele ressalta que a meta deve ser buscar um vínculo com o eleitor.

— As pessoas querem saber a personalidade do político, o jeito dele. Temos visto muitos políticos competentes perdendo eleição para políticos interessantes. Aí entra a questão do entretenimento, de não fazer um conteúdo chato, de mostrar um pouco da vida pessoal, cada um com seus limites. Mas é um grande erro quando se usa as redes apenas para divulgar o que se faz e se esquece de gerar uma conexão com as pessoas do ponto de vista pessoal, da empatia — pontua.

PALANQUE VIRTUAL E USO DO ENTRETENIMENTO

O professor de Administração Pública e pesquisador em Cultura Política da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Daniel Pinheiro, lembra que culturalmente a pré-campanha era o período em que políticos reforçavam a agenda de eventos com presenças em festas comunitárias e faziam grandes inaugurações de obras, inclusive com shows e espetáculos. Com o avanço da legislação eleitoral, que vetou parte dessas condutas, as redes sociais acabaram recebendo essa atenção, em um outro formato. Na prática, viram a oportunidade de um "palanque virtual".

Ele lembra que esse segmento tem se profissionalizado cada vez mais e deve seguir dando a tônica quando a campanha de fato começar.

— Com certeza vão continuar sendo a grande ferramenta, a Inteligência Artificial vai estar por trás disso também. Mas se não houver uma gestão profissional disso, é algo que pode se tornar também um grande problema para os candidatos — pontua.

Os vídeos com jeito de entretenimento, aproveitando-se de trends, memes e virais, que já viraram sensação nas redes sociais com os políticos tiktokers, e devem continuar em alta na campanha, junto de outras linguagens inovadoras.

— As pessoas consomem isso o tempo todo, consumindo memes, figurinhas de WhatsApp. Quem está na oposição pode usar o meme para mostrar uma fragilidade da gestão, por exemplo. Isso vai crescer exponencialmente — afirma Perillo.

FLORIANÓPOLIS

O prefeito e pré-candidato à reeleição Topázio Neto (PSD) tem priorizado vídeos de entregas e obras feitas durante o mandato. Bem-humorado, o prefeito abriu espaço para publicações sobre os seus cachorros e com dança para anunciar um novo centro de saúde. O provável adversário nas eleições Dário Berger (PSDB) usa vídeos que resgatam feitos dos dois mandatos de prefeito de Florianópolis. Dário apresentou testemunhos de filiados do partido e de eleitores em encontros. Em uma das produções, teve até espaço para uma indireta ao atual prefeito. O deputado estadual Marquito (PSOL) tem um vídeo se apresentando como pré-candidato, mas tem priorizado nas redes sociais divulgações da atividade parlamentar na Alesc. Pedrão (PP) tem antecipado temas que podem estar na campanha eleitoral do ex-vereador, como os dilemas envolvendo a população em situação de rua e os índices de saneamento básico. O tema do meio ambiente também aparece em vídeos do pré-candidato a prefeito do PT, Vanderlei Farias, o Lela. Rogério Portanova (Avante) publicou nos últimos dias vídeos de reuniões, encontros com alunos e entrevistas em que opina sobre temas atuais

JOINVILLE

Em Joinville, o atual prefeito Adriano Silva (Novo) tem dado ênfase a vídeos de inaugurações e entregas de obras executadas durante o mandato, sem menções diretas ao contexto eleitoral. O deputado estadual Sargento Lima (PL), que deve enfrentar o atual prefeito nas urnas com o apoio do governador Jorginho, fez publicações recentes sobre o congresso conservador que teve a presença de Bolsonaro em Balneário Camboriú, na última semana. Em paralelo a isso, tem divulgado vídeos de discursos e defesas feitas por ele nas sessões da Alesc. Outros pré-candidatos a prefeito de Joinville também têm reforçado a presença nas redes. Anelísio Machado (PP) aparece em festas e encontros comunitários nos últimos dias na cidade. Rodrigo Bornholdt (PSB) divulgou vídeos ao lado de figuras conhecidas do seu partido, como Geraldo Alckmin e o ministro dos Portos, Márcio França. Também publica cards no Instagram com conteúdos sobre saúde e habitação no município. Carlito Merss (PT) tem priorizado conteúdos de defesa do governo federal e de discussões de Brasília, como a reforma tributária.

BLUMENAU

O deputado estadual e pré-candidato Egídio Ferrari (PL) priorizou nos últimos dias vídeos sobre a relação com o ex-presidente Bolsonaro e sobre a participação dele no congresso conservador, no último fim de semana, em Balneário Camboriú. Em meio a essas produções, tem divulgado repasses de emendas parlamentares apresentadas na Alesc. O ex-promotor Odair Tramontin (Novo), provável rival de Ferrari nas urnas, tem investido em formatos em que aparece pedalando por bairros ou reunindo-se com moradores para anotar sugestões de melhorias para a cidade. Também pré-candidata à prefeitura de Blumenau, Ana Paula Lima (PT) tem dado maior destaque à atuação como deputada federal. Com a semana agitada em Brasília em função da reforma tributária, a parlamentar publicou vídeos explicando as mudanças no projeto. O pré-candidato Ricardo Alba (Podemos) tem divulgado entrevistas e vídeos com críticas à gestão atual sobre temas como dificuldades enfrentadas pelo Hospital Santa Isabel. Rosane Martins (PSOL) também tem publicado com frequência já com propostas para temas como transporte coletivo, detalhes sobre sua família e críticas à atual gestão.

consórcio fênix
METROPOLIS
APRESENTA



ÂNDERSON **SILVA**

nsctotal.com.br/anderson
anderson.silva@nsc.com.br
@andersonsilvajor
(48) 3216-2995



Eleição em Florianópolis esquenta: **segundo turno cresce no cenário**

Há alguns meses, a discussão sobre a eleição em Florianópolis era em torno de um tema: teremos segundo turno? Com o desenho que havia até então, os debates giravam sobre a possibilidade de a disputa na Capital terminar no dia 6 de outubro, sem que fosse necessária o segundo turno, marcado para 27 de outubro. Com os movimentos mais recentes, entretanto, a dúvida parece sanada. Dificilmente Florianópolis não terá votação no final do mês.

Com o anúncio oficial do ex-prefeito Gean Loureiro (União Brasil) de que não estará com o atual prefeito, Topazio Neto (PSD), e vai se juntar ao também ex-prefeito Dário Berger (PSDB), o quadro matemático mudou de figura. Além disso, correm na briga Marquito (PSOL), Pedrão (Progressistas), Lela (PT) e Rogério Portanova (Avante). A entrada de Dário, com o apoio de Gean, colocou mais pimenta na eleição e animou até mesmo os demais candidatos. A briga passa a ser entre todos para estar no segundo turno entre os nomes que vão às urnas em 27 de outubro.

Os seis nomes ainda devem se somar às candidaturas de menor porte de Carlos Muller (PSTU) e Mateus Souza (PMB). Com oito "prefeituráveis", a eleição na Capital vai se confirmando como acirrada, com figuras políticas de peso na cidade influenciando diretamente no voto. Isto sem falar nas articulações de bastidores, que seguem fervendo. Pelo andar da carruagem, o cenário deve seguir assim até o registro das candidaturas.

O que resta é a confirmação dos nomes dos vices, com chapas ainda abertas, como no caso de Topazio, Marquito e Lela, por exemplo. Até o dia 5 de agosto, tudo deve estar ajustado.



JONATÃ ROCHA/SECOM

AVALIADOS E PREMIADOS

Os policiais civis de Santa Catarina passarão a ser avaliados pelo atendimento prestado nas delegacias do Estado. A corporação lançou o Programa de Qualidade de Atendimento, com abrangência em todos os setores da Polícia Civil. O objetivo é avaliar a qualidade no primeiro atendimento prestado nas unidades policiais, assim como identificar pontos de melhoria em nesse primeiro contato presencial com o cidadão. Os indicadores de qualidade no atendimento serão objeto de análise para premiação das unidades policiais que mais se destacarem.



Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

DIRETAS

> Está marcada para 5 de agosto a posse de Sergio Graziano Sobrinho como juiz efetivo do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC). Começa às 17h, na sede do TRE-SC.

> A candidatura de Peeter Lee Grando está mantida pelo PL em Balneário Camboriú. Porém, a escolha está na conta do prefeito Fabrício Oliveira, nas palavras de Jorginho.

MUDANÇA DE RUMOS

Com o novo comando do Republicanos, era esperado que o partido mudasse o rumo em cidades estratégicas. Em Criciúma ainda havia dúvidas por conta da ligação de membros da sigla com Clésio Salvaro (PSD), que apoia Vaguinho Espíndola (PSD). Isto, porém, não foi suficiente. O "novo" Republicanos foi até a cidade do Sul do Estado para fechar a negociação com Ricardo Guidi (PL), que passa a ter o apoio da sigla.

MANUTENÇÃO

A Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc) se posicionou publicamente a favor do projeto do deputado Fabiano da Luz (PT) que passou pela CCJ da Alesc para aumentar o percentual do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) destinado para a manutenção e conservação da malha viária estadual.

PL E PSD

Em Biguaçu, está definida a dobradinha entre os dois partidos que mais têm concorrido por espaços em Santa Catarina. O ex-prefeito Tuta (PSD) vai disputar a prefeitura novamente. A vice dele será a vereadora Salete (PL), que era pré-candidata à prefeitura de Biguaçu pelos liberais. A mesma parceria de PL e PSD ocorre em Florianópolis. Já em Palhoça e São José, o cenário é bem diferente. Em ambas as cidades os partidos têm diferentes pré-candidatos a prefeito e vão se enfrentar nas urnas.

MULTA

Após o governador Jorginho Mello (PL) sancionar o projeto que prevê multa para quem for flagrado usando drogas nos ambientes públicos de Santa Catarina, as reações foram instantâneas. Há apoiadores, mas também críticos. O PSOL, por exemplo, diz que irá ao STF para derrubar a lei catarinense. A tendência, então, é que o debate sobre multar ou não quem usa drogas nas rua vá parar no Judiciário.






UNIPLAC
Universidade do Planalto Catarinense

ECONOMIA BRASILEIRA **CRESCE 0,3%** EM MAIO

Consumo das famílias, que teve a maior alta do ano neste mês, impulsionou o desempenho conforme dados do Monitor do Produto Interno Bruto da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

A economia brasileira teve crescimento de 0,3% em maio, impulsionada pelo consumo interno aquecido. Na comparação com maio de 2023, houve expansão de 1,3%. Nos últimos 12 meses, a alta foi de 2,4%. Os dados fazem parte do Monitor do PIB, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV).

O levantamento funciona como uma espécie de prévia do Produto Interno Bruto (PIB), o conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país em um determinado período.

A coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, destaca que o consumo das famílias foi um dos motores da atividade econômica em maio.

— O crescimento da economia em maio, na comparação com abril, teve forte influência do desempenho do consumo das famílias, que registrou a maior alta do ano neste mês. Os investimentos também cresceram nesse período. Esses fatos revelam uma demanda interna aquecida.

No entanto, segundo a economista, a capacidade produtiva do país não demonstra a mesma força da demanda interna.

— Entre as três grandes atividades econômicas, apenas a agropecuária teve crescimento, enquanto a indústria e o setor de serviços se mostraram estáveis.

Na economia, quando a procura por bens e serviços é maior que a oferta, ocorre a pressão inflacionária. No entanto, a coordenadora afirmou à Agência Brasil que o descasamento de maio, "a princípio, foi um acontecimento pontual".



O crescimento da economia em maio, na comparação com abril, teve forte influência do desempenho do consumo das famílias, que registrou a maior alta do ano neste mês.

JULIANA TRECE,
Coordenadora de Pesquisa da FGV

— É mais um alerta do que um fato. Caso esse padrão persista ao longo dos próximos meses, aí sim haverá indícios de uma pressão da demanda sobre a capacidade produtiva, que terá tudo para pressionar a inflação — avalia.

O estudo da FGV traz análise de indicadores que formam o PIB. O estudo é feito no intervalo trimestral, para melhor compreensão da trajetória dos dados e evitar "pontos fora da curva". No trimestre móvel terminado em maio, o consumo das famílias cresceu 4,6% em relação ao mesmo período de 2023, com maior influência do consumo de serviços e de produtos não duráveis.

No entanto, o levantamento destaca que o resultado, apesar de positivo, marca o fim de uma trajetória ascendente iniciada no começo do ano, ou seja, é uma expansão menor que o de meses anteriores. Em relação à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) — indicador que reflete o nível de investimento, como aquisição de máquinas e equipamentos — foi registrado um avanço de 4,5% no trimestre móvel em comparação com o mesmo intervalo do ano passado.

A taxa de investimento da economia brasileira em maio ficou em 18%, pouco acima da taxa média desde 2000 (17,9%).

As exportações cresceram 3,2%, resultado que, apesar de positivo, assinala "forte redução do ritmo de crescimento das exportações". No trimestre encerrado em abril a expansão foi de 8,5%. A venda de produtos agropecuários para outros países ficou negativa e funcionou como um freio das exportações.

As importações cresceram 10,3%. As compras de produtos importados não contribuem para o aumento do PIB e, de certa forma, impedem maior crescimento da economia brasileira, uma vez que bens e serviços que poderiam ser produzidos no país são supridos por outros países.

A FGV estima o PIB brasileiro de maio em R$ 4,528 trilhões.



Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

AS CORES DO MAIOR **FESTIVAL DE DANÇA** DO MUNDO

Evento em Joinville chega à 41ª edição com 14 mil participantes e mais de 4 mil apresentações. Início na última semana contou com balé diretamente do Teatro de Colón, na Argentina, com direito a uma catarinense no palco

FERNANDA SILVA
fernanda.silva@nsc.com.br

Desde 2002, o Festival de Dança de Joinville carrega o título de maior do mundo em sua categoria. Nesta 41ª edição, serão 14 mil participantes, mais de 4 mil apresentações, 880 grupos com 5,1 mil coreografias, pessoas vindas de 25 estados brasileiros e quatro países. O evento, que começou no dia 15 de julho, segue até o próximo sábado (27), é marcado por uma programação intensa, que inclui mostras competitivas, cursos, seminários, momentos de entretenimento, a maior feira temática de dança, a famosa Feira da Sapatilha, e mais de 500 horas de apresentações gratuitas em espaços públicos da cidade.

— O Festival de Joinville é muito mais do que um evento com apresentações de dança, ele é uma verdadeira festa para a dança. A programação é pensada para que todos possam aproveitar, desde o bailarino ao pai e a mãe que o acompanham, do turista ao morador da cidade, da criança ao idoso — destaca o presidente do Instituto Festival de Dança de Joinville, Ely Diniz.

Entre os destaques estão o espetáculo “A Bela Adormecida”, do Ballet Estable do Teatro Colón, Argentina, na Noite de Abertura, e a apresentação da São Paulo Companhia de Dança (SP), na Noite de Gala, com “Gnawa” e “Odisseia”, marcada para este domingo (21).

As duas estão entre as companhias de dança mais importantes da América do Sul atualmente: o balé do Teatro Colón é o mais antigo grupo profissional de dança do continente, com quase um século de história. Já a São Paulo Companhia de Dança, embora jovem — foi criada em 2008 e é mantida pelo governo do Estado de São Paulo — coleciona premiações como o Critics’ Choice of Dance Europe e o Grand Prix de la Critique em 2019.

O elenco do balé do Teatro Colón, por exemplo, é formado por mais de 60 bailarinos, entre eles, a catarinense Beatriz Boos, de Blumenau, que se mudou para a Argentina em 2016. A bailarina vai participar como a Princesa Florine, personagem que dança o “pas de deux” conhecido com o Pássaro Azul, no terceiro ato.

— É uma experiência muito gratificante. Por vários anos eu tive contato com o Festival, o primeiro balé de repertório que eu assisti ao vivo foi em Joinville e depois eu vim por vários anos fazer cursos, dancei nos palcos abertos. Agora, voltar depois de 10 anos e dançar na noite de abertura, profissionalmente, com a companhia que eu trabalho hoje, está sendo muito legal.

O Festival recebe ainda espetáculos especiais no Teatro Juarez Machado, com o balé “Carmen”, da Cia. Jovem Bolshoi Brasil (SC); “Bichos Dançantes”, da Focus Cia. de Dança (RJ), “Marco Zero”, do Grupo Dança de Rua do Brasil (SP); e “Ommanipadmehum” e “Svarupa & Vyakta”, da EurAsia Dance Company (Itália).

COMPETIÇÃO PELOS PRIMEIROS LUGARES

Outro destaque anual do Festival de Dança é a Mostra Competitiva. Durante todo o evento, as companhias inscritas e selecionadas sobem ao palco do Centreventos Cau Hansen para disputarem o primeiro lugar de cada uma das categorias.

A Mostra Competitiva ocorre durante nove noites e mescla oito gêneros: balé neoclássico, balé clássico de repertório, jazz, sapateado, danças urbanas, contemporânea, popular brasileira e popular internacional. Além disso, há divisão da categoria por idade. Júnior para os bailarinos nascidos de 2008 a 2011 e Sênior, para aqueles que nasceram antes ou até 2008. Para os menores, há o Festival Meia Ponta, que contempla dançarinos de 10 a 12 anos.

Os vencedores de cada categoria voltam ao palco nas Noites dos Campeões, duas noites dedicadas às apresentações daqueles que foram contemplados com o primeiro lugar em cada gênero, subgênero e categoria. Nestas noites também são entregues os prêmios de Melhor Apresentação, Melhor Bailarino, Melhor Bailarina, Melhor Coreógrafo, Prêmio Daniel Camargo e Prêmio Especial, além de Melhor Grupo, este último definido pela pontuação final.

O padrão para conseguir uma vaga na Mostra Competitiva alcançou níveis tão altos que, em 2023, foi criado o Festival da Sapatilha, uma competição paralela com categorias e premiações próprias. Há, ainda, o Festival Meia Ponta, para competidores de 10 a 12 anos, e o Festival 40+, que valoriza o talento de bailarinos com mais de 40 e 60 anos.

MAIS DESTAQUES DO EVENTO

Quem não conquista vaga para as mostras competitivas pode se apresentar nos Palcos Abertos, montados em shopping centers, praças, espaços culturais e pontos turísticos de Joinville, Balneário Barra do Sul e São Francisco do Sul. Serão mais de 500 horas de apresentações gratuitas para o público curtir o Festival de Dança.

A programação nos 13 dias de evento inclui ainda aulas de dança gratuitas para todas as idades e um grande desfile de rua na principal avenida da cidade, além de atividades inusitadas, como concurso de fantasias de cachorros de estimação, e um jardim com capela para celebrar o noivado, renovar os votos e, até mesmo, promover um casamento com decoração temática. Todos os dias do evento contam com programação intensa e descentralizada, fazendo com que a cidade seja preenchida por atrações que envolvem a dança.

Um dos sucessos do evento é a Feira da Sapatilha, que reúne mais de 140 expositores com produtos para todos os gêneros da dança, com as principais marcas do Brasil apresentando as novas coleções e as inovações tecnológicas da área. A feira conta ainda com dezenas de estandes de artesãos da cidade e com uma praça de alimentação.



Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**



@ALWINPHOTOGRAPHER, DIVULGAÇÃO









FOTOS DE 2 A 8: NILSON BASTIAN, DIVULGAÇÃO







1 Apresentação de "A Bela Adormecida", do grupo argentino da cidade de Colón

2 A Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos, de Joinville, levou o 1º lugar na categoria Danças Populares Brasileiras Conjunto Júnior.

3 Apresentação do Studio Coreográfico Corpore Sano em Balé Neoclássico Solo Masculino.

4 Cia Jovem Basileu França venceu o 1º lugar em Balé Neoclássico Conjunto Júnior.

5 Companhia de Dança Liliana Vieira, de Joinville, ganhou o 2º lugar em Danças Populares Brasileiras Conjunto Júnior

6 Palcos abertos também são atrativos do festival com apresentações gratuitas.

7 São mais de 14 mil participantes na edição deste ano do festival

8 Ballet do Teatro Colón comandou a Noite de Abertura do festival com a apresentação do espetáculo A Bela Adormecida

MUNICÍPIO DE CRICIÚMA.

Fundatec

CONCURSO PÚBLICO N° 01/2024
EDITAL DE ABERTURA N° 02/2024

EXTRATO DO EDITAL Nº 44/2024 – HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO – CARGO DE OPERADOR DE EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

O Município de Criciúma/SC, representado pelo seu Prefeito Municipal, o Sr. Clésio Salvaro, e seu Secretário-Geral, o Sr. Tiago Ferro Pavan, torna público, por este Extrato, a Homologação do Resultado Final do Concurso Público Nº 01/2024 para o cargo de Operador de Equipamentos Rodoviários, em conformidade com o respectivo Edital de Abertura e suas alterações.

O Edital de Homologação do Resultado Final para o cargo de Operador de Equipamentos Rodoviários, contendo as classificações dos candidatos, está disponibilizado, na íntegra, no site da FUNDATEC www.fundatec.org.br.

Criciúma, 17 de julho de 2024.

Clésio Salvaro
Prefeito Municipal de Criciúma/SC

Tiago Ferro Pavan
Secretário-Geral de Criciúma/SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, o CLUBE 29 DE JULHO, Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos, com sede em Concórdia/SC, através do sua Presidente, Sra. Kelly Mazzocco, abaixo assinada, na forma do Artigo 15, "a" a "h" e parágrafo único e, artigo 62 e parágrafo único dos seus Estatutos Sociais, vem a público CONVOCAR os SÓCIOS abaixo relacionados, para que no prazo de 120 (cento e vinte dias), a contar da publicação do presente Edital, promovam o RECADASTRAMENTO junto a Secretaria do Clube, sita à Rua Getúlio Vargas, nº 112, centro, na cidade de Concórdia/SC – Fone (49) 3442 4308, ou através de WhatsApp (49) 3442 4308 ou, ainda, por e-mail: clube29dejulho@gmail.com, com a apresentação de RG/CPF, endereço, telefone para contato ou WhatsApp, e-mail e, eventuais outros documentos que possam ser necessários a instruir o recadastramento, sobretudo em caso de venda, transferência ou falecimento.

A presente Convocação se baseia no que dispõe artigo 62 e parágrafo único dos seus Estatutos Sociais, que preveem:

Art. 62º – Os sócios atuais, terão um prazo de 120 (cento e vinte) dias, a contar da aprovação do presente estatuto, para procederem ao recadastramento, junto a Secretaria do Clube 29 de Julho, ou de quem por indicação da Diretoria vier a fazer esse trabalho, sendo que o não atendimento do presente artigo ocasionará, automaticamente, a perda do direito de sócio.

Parágrafo Único: Será publicado, para conhecimento dos sócios, nos órgãos de imprensa local e estadual, o que estabelece o Artigo 62º.

Findado o prazo mencionado no presente Edital, sem o necessário recadastramento dos sócios abaixo nominados, lhes serão aplicadas imediatamente e sem nova intimação, as consequências e efeitos estatutários, com a perda do direito de sócio, sendo oportunizado recurso individualizado e fundamentado à Diretoria, para revisão da decisão e, eventual readmissão, no prazo de 12 meses, o que é definido conforme faculta o Artigo 15, parágrafo único dos seus Estatutos Sociais.

Concórdia/SC, 07 de junho de 2024.
Kelly Mazzocco
Presidente

Relação de sócios a serem recadastrados:

Título	Nome
00003	Piraguahy Rosa
00026	Genilo Zoletti
00045	Cleto Oswaldo Rohr
00052	Walter Orlando Manz
00061	João Bonett
00069	Mario Madruga Moreira
00076	Silvestre Morelatto
00079	Décio Francisco Magnani
00082	Esla Helma Von Hohendorff
00083	Henrique Fransozi
00088	Renê Antônio Percio
00089	Libano Paludo
00108	Eliseu João Zanatta
00118	Ervino Bechtel
00125	Nivaldo Martins Leal
00141	Amilcar Fernando Maito
00161	Waldemar Rossetto
00165	Waldir Rudolfo Emilio Kunze
00169	Amilton Farina
00171	Ubajara Alves Carvalho Sfoggia
00182	Ruy Baron
00183	Moacir Sopelsa
00186	Mauro Furlanetto
00190	Odinir Bonissoni
00193	Darcy Biazus
00203	Ângelo Spricigo
00208	Emidio Rech
00228	Edson João Franciscon
00229	Ademir Picinin
00240	João Alípio Jacobus
00241	Nestor Antonio da Silva
00245	Idir Nelson Bonotto
00247	Renato Schardong
00254	Deonildo Brusco
00261	Mairy Benazzi Fávero
00262	Caetano Chiuchetta
00264	João Carlos Biezus
00271	Harry Hermes
00273	Manoel Cordeiro
00280	Renato Frare Zanella
00289	Mario Nilson Poy
00304	Walter Cristian Pickbrenner
00311	Laurindo Borges de Souza
00312	Ângelo Celestino Parisotto
00313	Antonio Simplício Müller
00314	Armin Hobi
00319	Celso Renato Rohde
00320	Idarcy Borges
00326	José Carlos Bernardi
00329	Lirio Magnani
00333	Ismar de Souza e Silva
00341	João Michelon
00345	Ermin Frederico Becker
00352	Altair José de Marco
00353	Achiles Barzan
00356	Adenor Roque Zanferari
00359	Setembrino Merlo
00372	João Fagherazzi
00373	Nereu Arthur Marchiori
00381	Nésio Tumelero
00387	Lauro Graziottin
00388	Cloraci Sartori
00399	Luiz Carlos Laurindo Bernardo
00416	Harri Dinnebier
00425	Aires José Bortolini
00426	Genuino de Souza
00430	Waldemar Petrolli
00433	Hilário Canalle
00435	Claudino Comunello
00440	Aristides Salles Maruri
00441	Marcelo Salles Maruri
00442	Juarez Berta
00446	Valdemar Spricigo
00448	Ivan Wosgrau
00454	Levi Braz Bernardi
00459	Walmir Mattevi
00465	Juita Marli Finger Piacentini
00468	João Barbosa Costa
00475	Marcelo Balbinotti
00478	Sebastião de Barcellos
00482	Nestor Irineo De Barba
00487	Ilmar Wüerzius
00488	Vicenzo Francesco Mastrogiacomo
00489	Aderli Lappe do Prado
00490	Bruno Montanari
00491	Romeu Luiz Weschenfelder
00499	Honorino Luiz Bernardi
00504	Armando Hoepers
00506	Hermínio Carlos Maraschin
00512	Alvaro Antônio Rigoso Pille
00513	Admir Aureo Bortolini
00517	Alceo Roque Pigozzi
00519	Sigfredo Schiller
00529	Luiz Carlos Thomsen
00532	Juarez de Magalhães Rigon
00539	Mauro Goss Correa
00542	Rui Schneider da Silva
00543	Roberto Kurtz Pereira
00544	Ricardo Francisco Volcato
00546	Ildemar Brayer Pereira
00551	José Bortolotto
00553	Jaire Vancin
00554	Ari Geraldo Neumann
00558	Luiz Antonio Faccenda De Avila
00575	Silvio Ronzoni
00586	Ademir Lorenzetti
00593	Vitor Osmar Adamczyk
00599	Alfredo Vilarino Caprioli
00602	Waldomiro Antunes
00604	Daci Schiavini
00607	Orelino Piassa
00623	Marcos Cesar Rampazzo
00624	Jorge Alberto Martins Rodrigues
00642	Vamire Luiz Sens
00643	Araré Chaves de Abreu
00649	João Batista Ramos
0067	Abder Raduf Husein Ahmad Mohd Abu Al Haj
0090	Alexandre Schwamback
00130	Jorge Luiz Braga
00136	Ruy Dagoberto Berch
00138	Vasco Fernandes Furlan
00150	Iracema Marasita Schmidt
00225	Alcides Varnier
00233	Redi Perizollo
00242	Renê Ricardo Franzoi
00248	Roberto Ivo Ghelen
00268	Celino Domingos Paludo
00272	José Ernani de Freitas
00288	Waldomiro Potratz
00296	Nelson Trentini
00299	Winettau João Reginato
00300	Nereu André Wettengel
00315	Armando Rodrigues de Oliveira
00354	Raimundo Panisson
00360	Lirio Pedro Rossi
00361	Adalberto José Bordignon
00363	José Francisco de Barros
00374	Sadi Bonatto
00378	Atilio Hermes
00382	Victor Soares
00396	Assis Telmo Missina Moreira
00404	Ibraino Broetto
00406	Laurentino Fontes
00407	Luiz Gabriel Vaz
00423	Wolnei Bohrer
00439	Abdo Mussa
00445	Luiz Morais Filho
00460	Bernardo Scheuer
00501	Dieter Hermann Germendorff
00523	Kurt Wollinger
00530	Lidovino Trevisol

>> RANKING | **CAPITAL**

NOTA REGULAR EM **RANKING DE TRANSPARÊNCIA**

Pontuação negativa de Florianópolis se dá pela falta de dados disponíveis sobre obras públicas e emendas parlamentares, afirma organização responsável pelo estudo

SABRINA QUARINIRI*
sabrina.quariniri@nsc.com.br

Florianópolis está entre as capitais do Brasil que têm nota regular no quesito transparência, de acordo com o relatório divulgado pela organização Transparência Internacional. Conforme o documento, a pontuação negativa se dá, principalmente, pela falta de dados disponíveis sobre obras públicas e na execução de emendas parlamentares.

No Brasil, três em cada quatro capitais brasileiras têm nota "regular" ou "ruim". A avaliação varia entre 0 (pior resultado de transparência e governança) a 100 (melhor posição). Florianópolis ocupa o 8º lugar, com 58 pontos.

Os dados levam em consideração resultados em seis dimensões. Entre eles, transparência no recebimento de emendas parlamentares, em detalhes da contratação de obras públicas e licitações e na concessão de incentivos fiscais a empresas.

O documento cita que a Capital catarinense regulamentou a Lei de Acesso à Informação, a Lei Geral de Proteção de Dados e a Lei Anticorrupção. Além disso, que possui canal para a realização de denúncias de corrupção de forma anônima. No entanto, publica dados sobre as receitas, despesas e licitações de forma incompleta.

Como recomendação, destaca que Florianópolis pode aprimorar os níveis de transparência ao investir na abertura de dados de áreas com altos riscos de corrupção, como obras públicas, incentivos fiscais e emendas parlamentares. Outro ponto de atenção frisado é o baixo investimento em iniciativas de participação e engajamento dos cidadãos.

Por nota, a prefeitura de Florianópolis destacou que vem subindo no ranking nos últimos anos, "resultado de um trabalho mais transparente e investimentos maiores em tecnologia e novos sistemas". Além disso, citou que o município criou, no ano passado, a Controladoria Geral "que vem atuando forte na área de transparência e prevenção".

A falta de transparência em obras públicas e na execução de emendas parlamentares é uma das principais preocupações levantadas na avaliação. Segundo o relatório, essas áreas são particularmente vulneráveis, pois envolvem grandes volumes de recursos e, devido ao impacto na percepção pública sobre a gestão, ganham ainda mais relevância em ano de eleições.

Além disso, cita que as capitais que ocuparam as últimas colocações no ranking revelam "cenários graves de falta de transparência" que podem comprometer a integridade dos processos públicos e impedir a participação social nas decisões tomadas pela administração pública.

"A falta de transparência nesses setores pode permitir a manipulação de informações, desvio de verbas e favorecimento de projetos que beneficiam candidatos específicos, distorcendo a resposta da população nas urnas e podendo comprometer a integridade do processo eleitoral", destaca o relatório.

Os resultados destacam um panorama preocupante sobre a transparência nas capitais brasileiras, já que apenas seis das 25 avaliadas alcançaram resultado satisfatório e ficaram acima de "regular". Vitória, no Espírito Santo, lidera o ranking com 98,6 pontos e foi a única a alcançar uma classificação "ótima".

Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e João Pessoa receberam classificação "boa". Essas capitais apresentaram um desempenho significativo, porém, conforme aponta o estudo, ainda há espaço para melhorias em várias das dimensões de transparência avaliadas.

Treze capitais tiveram nota "regular" e seis foram classificadas como "ruim", sendo elas: Natal, Boa Vista, Rio Branco, Belém, Teresina e Macapá.

Considerando as regiões do país, as capitais da região Sudeste se destacaram positivamente, apresentando a maior média de transparência do país com 81,6 pontos, seguidas pelo Nordeste (54,4), Sul (53,3) e Centro-Oeste (51,8). As capitais da região Norte registraram a média mais baixa de transparência, apenas 41,2 pontos.

A média nacional ficou em 54,8.

O Índice de Transparência e Governança Pública (ITGP) é uma avaliação regular que mede indicadores importantes para a transparência de entes públicos. Esta edição mais recente avalia as dimensões de governança, legislação, participação social e comunicação, plataformas, transparência administrativa e orçamentária e obras públicas nas prefeituras.

Cada capital recebeu uma nota de 0 a 100, onde 0 representa o pior resultado e 100 o melhor em matéria de transparência. A avaliação não inclui o Distrito Federal nem Porto Alegre, que não foi incluída no comparativo com as outras capitais devido à crise das enchentes.

COMO AUMENTAR A TRANSPARÊNCIA, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO

- Regulamentar a Lei Anticorrupção em nível local;
- Criar normas e mecanismos de proteção a denunciantes de corrupção;
- Aprimorar a transparência de contratos, licitações e incentivos fiscais;
- Disponibilizar informações sobre emendas parlamentares recebidas pelo município;
- Criar portais de dados abertos e específicos para obras públicas e licenças ambientais;
- Fortalecer mecanismos de controle social, como audiências e consultas públicas.

**O colunista Renato Igor está em férias e volta a escrever neste espaço em 27/7.*



Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**



ESTELA **BENETTI**

nsctotal.com.br/estela
estela.benetti@nsc.com.br
@estelab



Indústria do Brasil e de SC **cresce mais** que a média

Depois de um período difícil, especialmente em 2023, a produção industrial do Brasil chamou a atenção por crescer mais do que a média mundial no primeiro trimestre de 2024. Em Santa Catarina, o setor está bem acima da média brasileira desde o início do ano. Os dados são da United Nations Industrial Development Organization (Unido) e do IBGE, respectivamente. Uma das razões da alta é a queda dos juros, que resultou em crédito mais acessível.

Levantamento feito pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) junto à Unido apurou que o Brasil, no primeiro trimestre, avançou 15 posição em ranking mundial de produção industrial que inclui 116 países. Alcançou a 45ª posição, após ficar na 60ª no quarto trimestre de 2023. No primeiro trimestre de 2023, estava em 68º lugar.

Isso porque, de janeiro a março de 2024, a produção industrial brasileira cresceu 1,7% frente ao primeiro trimestre de 2023 e avançou 1% em relação ao último trimestre do ano passado. A média mundial foi alta de 1,4% no primeiro trimestre frente ao mesmo período de 2023 e de 0,1% ante o último do ano.

A produção em SC foi ainda melhor do que a brasileira, segundo o IBGE. De janeiro a maio, cresceu 6,4% em relação aos mesmos meses de 2023, enquanto a do Brasil avançou 2,5% no mesmo período.

Boa parte das razões dessa expansão maior é comum no Brasil e em SC. Uma delas foi a queda de juros promovida pelo Banco Central desde meados de 2023, o que reduziu os custos de crédito, tanto para pessoas físicas quanto para empresas. Isso é reconhecido tanto pelo presidente da Federação das Indústrias de SC (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, quanto pelo economista do Iedi, Rafael Cagnin.

Outra razão é o baixo desemprego. SC registra pleno emprego há anos enquanto o Brasil vem com uma das menores taxas de desemprego, o que até tem pressionado salários no setor de serviços.

No Estado, as exportações seguem com nível elevado, tanto do agro quanto de boa parte dos setores industriais, o que aquece o mercado de trabalho também. Os destaques lá fora foram as vendas de equipamentos elétricos e madeiras para construções.

Além disso, o Brasil conta com alto valor do Bolsa Família para os mais pobres, benefício que foi ampliado para mais famílias este ano. Nesse cenário, a expectativa é de manutenção desse nível de atividade industrial e até de crescimento maior no Estado, caso as exportações melhorem.



GRUPO AOD, DIVULGAÇÃO

EMPREENDIMENTO BILIONÁRIO

Na praia do Campeche, Sul da Ilha de SC, começa a ser construído o empreendimento de alto padrão Makai Beachfront, que tem valor geral de vendas (VGV) estimado em aproximadamente R$ 1 bilhão. O investimento é do Grupo OAD, constituído em 2021 a partir de duas construtoras que atuavam há 15 anos na capital, a Ommar e a Aloha. Segundo o CEO do grupo, Alexandre Groeler, este é o oitavo projeto do OAD em andamento. Serão cinco blocos, 63 mil metros quadrados de área construída, 406 apartamentos, sendo 49 coberturas, mais 32 unidades de serviços no térreo, onde os jardins são projetados pelo escritório carioca Burle Max. O empresário destaca que este é o maior empreendimento lixo zero do Brasil. Todos os resíduos da construção estão tendo destino correto, certificado. O grupo também vai revitalizar trecho da Avenida Campeche.

COMÉRCIO DE VIZINHANÇA

Com o propósito de mostrar a importância do comércio local para fortalecer a geração de emprego e renda no setor e em outras áreas da economia, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina, juntamente com os sindicatos do comércio varejista (Sindilojas), lançou a campanha "Comércio local é legal". As entidades aproveitam o "Dia do Comerciante" para essa ação junto aos públicos em todo o Estado. Para o presidente da Fecomércio SC, Helio Dagnoni, a iniciativa visa fortalecer o setor que gera emprego e renda e contribui para fortalecer a economia regional. O presidente do Sindilojas de Florianópolis, Marcelo Philippi, destacou que essa é uma tendência das cidades modernas, com centralidades, permitindo melhor qualidade de vida.



DAGMARA **SPAUTZ**

nsctotal.com.br/dagmara
dagmara.spautz@nsc.com.br
@dagspautz
(47) 99186-8819



Renan Filho deixou Jorginho em **saia-justa**

O gesto do ministro dos Transportes, Renan Filho, de oferecer novas obras, indicadas pelo Estado, para devolução do dinheiro que Carlos Moisés investiu em rodovias federais, colocou o governador Jorginho Mello (PL) numa sinuca de bico e expôs as arestas no relacionamento com o governo federal.

Jorginho prometeu uma relação republicana com o governo Lula. Mas é pressionado pelo eleitorado mais radical a evitar excessos de aproximação. Isso explica o que já foi chamado de "ministrofobia" – um termo que o governo refuta, mas que é usado para definir a prática recorrente de evitar encontros com os ministros.

O fato é que a recusa à oferta de Renan Filho não pegou bem. Afinal, Santa Catarina se ressente da falta histórica de investimentos em infraestrutura. Os R$ 385 milhões a serem ressarcidos – do total de R$ 465 milhões do convênio – poderiam ser usados em obras nas rodovias federais que não constam no PAC, ou em rodovias estaduais. Nesse caso, os trechos teriam que ser federalizados.

Esta é uma questão delicada para o governo do Estado. Nos bastidores, a leitura é que federalizar uma obra, e permitir que seja tocada pelo Ministério dos Transportes, significaria abrir espaço para o governo federal inaugurar uma empreitada a mais em SC – e numa demanda sensível.

O governo prefere abater o recurso da dívida que tem com a União, que custa R$ 50 milhões ao mês. As tratativas estão bem adiantadas com a Secretaria do Tesouro Nacional, e há expectativa de que os descontos comecem a ser aplicados no próximo mês. É uma maneira de receber o dinheiro de volta sem "carimbo" e sem ter que ceder o palco para o governo Lula.

INFRAESTRUTURA

O problema é que o Estado precisa de mais recursos para infraestrutura. Hoje, quase 30% das rodovias estaduais estão em estado ruim ou péssimo, segundo levantamento da Fiesc. O governo Jorginho tem um programa de manutenção em andamento, com recursos reservados, que está caminhando bem. Mas, diante da oferta recusada, qualquer dificuldade mais à frente pode cair na conta do governador.

ORÇAMENTO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi aprovada nesta semana pela Alesc com previsão de R$ 55 bilhões de receita no Estado em 2025. A expectativa agora é pela chegada da Lei Orçamentária Anual (LOA), que será enviada ao Legislativo no segundo semestre com a destinação para cada área do governo. A discussão incluirá um ponto sensível: os incentivos fiscais, que hoje somam R$ 20 bilhões. Governo e Alesc querem debater o assunto.



RODRIGO **FARACO**

nsctotal.com.br/faraco
rodrigo.faraco@nsc.com.br
@RodrigoFaraco



O final de turno do Criciúma no **Campeonato Brasileiro**

O técnico Claudio Tencati declarou há duas semanas que o Criciúma tem um número definido para o encerramento do turno do Brasileirão. Segundo o treinador, "virar acima de 21, 22 pontos... 23, 24 seria top para brigar pela manutenção". As contas ideais batem mais ou menos nisso aí mesmo.

A obrigação é fazer pelo menos a metade dos pontos (22 ou 23 de 45) nessa primeira metade de campeonato. O ideal é estar mais próximo de 25 pontos, porque o returno é sempre mais complicado.

Com 17 rodadas jogadas agora, o Brasileirão se aproxima do final do turno, a primeira parte do campeonato. Faltam dois jogos para a maioria, mas para o Criciúma ainda há mais quatro partidas nesta primeira metade. É um trunfo, uma espécie de "reserva de mercado" que o Tigre tem, mas não resolve muita coisa.

O Tigre tem 17 pontos, com 37% de aproveitamento até agora. São 15 jogos, sendo quatro vitórias, cinco empates e seis derrotas. Se fizer este aproveitamento em mais quatro partidas, fecha o turno com 21 ou 22 pontos. Bate na meta de Tencati, mas fica um pouco abaixo do ideal.

É hora de apertar a cobrança, diminuir os vacilos e fazer resultados.

CELSO DA LUZ, DIVULGAÇÃO



Claudio Tencati, técnico do Criciúma, projeta até 24 pontos no fim do primeiro turno

OS ENSINAMENTOS DA EUROCOPA

Terminados os dois torneios de Seleções, é hora de avaliar e ter um olhar crítico para perceber erros e acertos e evoluir. A lição inicial é comportamental. A realização da Eurocopa simultaneamente à Copa América e com o Brasileirão em disputa tornou ainda mais flagrante o atraso que existe nas Américas em termos de comportamento, respeito, infraestrutura e organização.

A primeira questão é o respeito total, que inclui respeito ao público, ao adversário, às regras do jogo, ao jogo propriamente dito, com disputa limpa, respeito aos árbitros, e a própria história da competição. Todos que estão ali sabem o peso e a representatividade de uma Eurocopa.

O VAR FUNCIONA

A segunda questão é tecnológica e organizacional. As decisões do VAR na Eurocopa foram bastante precisas, a interferência mínima, e o árbitro de vídeo não teve protagonismo, aparecendo quando teria mesmo que aparecer. Mais do que isso, houve agilidade nas análises, ao contrário dos intermináveis minutos do futebol brasileiro e da Copa América.

SEMIAUTOMÁTICO

Na estreia da Seleção, contra a Costa Rica, foram quatro minutos de linhas traçadas para que o gol de Marquinhos fosse anulado. Enquanto isso, a Eurocopa nos esfregou na cara o VAR semiautomático, que teve decisões em menos de um minuto, com aquele gráfico e sem linhas. Que inveja! Seria muito difícil de implementar essa VAR de verdade por aqui também? A Conmebol e a CBF têm passado vergonha.

CAMPOS E GRAMADOS

A terceira lição vem da infraestrutura dos torneios, já que outra vergonha alheia foi a discussão sobre os gramados, em termos de qualidade e dimensões. A Eurocopa foi realizada em estádios de futebol verdadeiramente, com gramados praticamente perfeitos e que são próprios dos estádios. As dimensões são as exigidas pela Fifa (68mx105m) para as competições, mesmo que seja uma Copa organizada pela Uefa.

Na Copa América, os estádios, em maioria não eram de futebol. Com isso os gramados foram colocados em blocos e plataformas, que tornam o campo irregular e mais duro. Fora isso, ainda há a questão das dimensões reduzidas, em 64mx100m.

Mais alguns pontos para Eurocopa e menos para a Copa América.



Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br/esportes**

GEROVITAL®

A energia raiz.

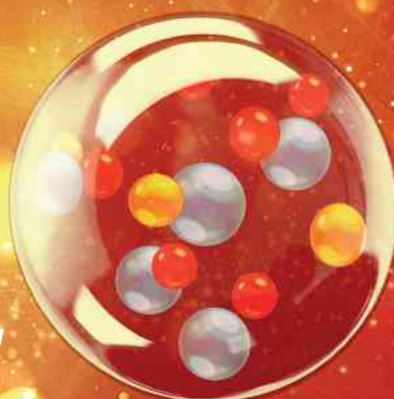
EXCLUSIVA FÓRMULA Power



O PODER DO GINSENG



+



16 VITAMINAS E MINERAIS

Só Gerovital tem o Power G: uma fórmula exclusiva com Ginseng mais 16 vitaminas e minerais, que melhora a disposição física e mental.

MAIS DISPOSIÇÃO FÍSICA E MENTAL





GEROVITAL® é indicado na prevenção e recuperação em casos de fadiga física e mental, atuando como adaptógeno. É indicado também na suplementação de vitaminas e minerais, podendo ser citados como exemplo: nos casos em que existe a ingestão inadequada destas substâncias como resultado de uma alimentação inadequada, dietas especiais e desbalanceadas; nas deficiências gerais de vitaminas e sais minerais que podem ocorrer durante o período de convalescença pós-operatório; nas deficiências de vitaminas e sais minerais em idosos, devido à diminuição da ingestão, digestão e absorção adequada dos alimentos; nas deficiências de vitaminas e minerais devido a distúrbios gastrintestinais (síndrome de má-absorção de etiologia variada). É contraindicado a pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, não apresentando outra contraindicação quando administrado de acordo com o recomendado. Reg. M.S. nº 1.0235.0339. GEROVITAL® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E/OU FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. SAC 0800 0191914. www.ems.com.br. Maio/2024.



Sua saúde merece



LUCAS AMORELLI

Yan Pedro (D) vai representar a equipe de esportes da NSC, comandada por Luciano Calheiros (E) na Olimpíada

PARIS É **LOGO ALI**

NSC apresenta correspondente para os Jogos Olímpicos deste ano e prepara supercobertura em todas as plataformas

MARCOS JORDÃO
marcos.jordao@nsc.com.br

A NSC vai acompanhar de perto o desempenho dos atletas catarinenses nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 com o correspondente Yan Pedro, que estará presente na capital francesa para trazer todos os detalhes do maior evento esportivo do mundo.

— Sou um apaixonado pelo esporte, como esses atletas, mas Deus não me abençoou com a habilidade para estar dentro das quadras ou das pistas. Minha meta sempre foi de cobrir o esporte no jornalismo por conta dessa paixão e também contar essas histórias que inspiram. A ansiedade está crescendo aos poucos, especialmente, quando se aproxima o dia de viajar e mostrar Paris-2024 para o nosso público — contou o jornalista de 28 anos.

O correspondente da NSC vai trazer para a CBN Floripa e CBN Joinville conteúdos exclusivos dos 19 dias de competição dos Jogos Olímpicos de Paris, além de contar a experiência dos catarinenses que estarão presentes na capital francesa.

— Nosso objetivo é trazer o depoimento dos torcedores que estiverem lá. Inclusive, podem me procurar para contar suas histórias e falar da sua paixão para o esporte. Assim como também queremos mostrar os catarinenses que estão participando como, por exemplo, Ramon Abatti Abel e Neuza Inês Back, que estarão na equipe de arbitragem do futebol — contou.

Além de trazer detalhes exclusivos no NSC Total e na NSC TV, Yan Pedro também participará da programação da CBN Joinville, CBN Floripa e também das redes sociais da NSC com o objetivo de oferecer uma interação multiplataforma ao público.

— Estamos fazendo uma cobertura de Olimpíadas de catarinense para catarinense. O Yan Pedro é um profissional que vem se preparando nos últimos anos para fazer a cobertura e também acompanhou o ciclo olímpico dos nossos atletas. Ele está pronto para fazer uma grande cobertura multiplataforma com um conteúdo muito bacana e completo, principalmente, nas redes sociais — detalhou o gerente de Esportes da NSC, Luciano Calheiros.

COMO SERÁ A COBERTURA EM PARIS

A NSC prepara uma cobertura e programação especial para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 desde as primeiras horas do dia e com toda a equipe de esporte envolvida. Na NSC TV, o Bom Dia Santa Catarina e o Jornal do Almoço contarão com o quadro SC em Paris, que será apresentado por Cacau Corazza, responsável pela apresentação do Globo Esporte em Santa Catarina, que terá a programação da rede entre os dias 27 de julho e 13 de agosto.

O Angeloni, parceiro da NSC na cobertura dos Jogos Olímpicos, disponibilizará espaços temáticos em suas lojas da rede durante os dias das Olimpíadas em Paris.

As informações da competição também serão abordadas em boletins na programação da rádio Atlântida e em quadros especiais nos programas Atl Sports e Programa das Minas, que vai receber o reforço das jornalistas Manuela Silva, Fernanda Moro, Cacau Corazza e Lia Capela.

Na CBN Floripa e CBN Joinville, além dos boletins e cobertura factual nos programas diários, o Giro Total, comandado por Leandro Lessa e Cléber Grabauska, terá um quadro exclusivo dedicado aos Jogos.

A TV Globo transmitirá 200 horas da competição, além de contar com quatro canais dedicados no sportv, sendo um em 4k (sportv2) para a cobertura dos Jogos Olímpicos. Ao todo, serão mais de 400 profissionais divididos entre Brasil, Taiti e Paris, sendo 16 equipes in loco.

As transmissões também contarão com mais de 100 comentaristas de diversas modalidades olímpicas. Além disso, a Globo também criou um novo estúdio temático, que vai oferecer uma experiência imersiva aos espectadores.

Acesse o horóscopo também no nsctotal.com.br/horoscopo



CRUZADAS

Publicado com autorização da Revista Coquetel

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Qualidade do chocolate preparado com noz ou castanha
Realizado à noite
Tragicomédia de William Shakespeare
Declive de montanha (pl.)
Fora, em inglês
Patriarca que salvou os animais do Dilúvio (Bíblia)
Caranguejo, em inglês
Letra cuja forma lembra o Cristo Redentor
Livrar-se de timidez
Baço, timo e tonsilas (Anat.)
Capitão-(?), oficial português (Hist.)
Menina que é o xodó dos avós
(?) Sader, sociólogo
Aparelho de ginástica
Divisão em um grande terreno
Bárbara Paz, atriz gaúcha
Entidade como o Viva Rio
Erva de sabor acre
Irmão da mãe
O paciente da cirurgia bariátrica
Interiormente
Andava; caminhava
Óleo, em inglês
Orlando Silva, cantor
Beija-flor (Zool.)
Âmago; essência
Antiga civilização teocrática andina
Atributo de super-heróis
Nome da letra "M"
Término
Nitrogênio (símbolo)
Cebola, em inglês
Membrana mole do bico das aves
Lao-Tsé ou Platão
Ocidente
"Tudo", em "onívoro"
Defasagem, em inglês
Raiva, em inglês
Em + esta
Adalgisa Nery, poetisa
Fonte das pulsões instintivas (Psican.)
São prestadas pelos filhos no dia das mães
Babosa (Bot.)
"Atlântico", em Otan

BANCO 3/lag — out — oil. 4/crab — rage. 5/onion. 6/ceroma.

63

SOLUÇÃO



HORÓSCOPO

POR THAÍS MARIANO
DO PORTAL EDICASE

De 22 a 28 de julho

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Nesta semana, você entrará em uma nova fase na vida social e buscará mais movimento, conhecer novas pessoas e lugares e sair da rotina. Entretanto, será importante evitar excesso de compromissos para não se sobrecarregar, evitando tensão e mente agitada.

TOURO (21/4 a 20/5)
Você viverá um período de conexão com memórias e o passado, buscando proximidade com pessoas amadas. Contudo, enfrentará medos e dores antigas relacionadas à rejeição e ao abandono, além de desconfortos que poderão levar a ações radicais.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Período de muita energia para batalhar pelos objetivos, assumir a própria identidade e conquistar espaço, revolucionando como encara a vida e a imagem que transmite. Além disso, você buscará novidades, conhecerá pessoas e lugares novos, movimentando a vida social.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Nesta semana, você reorganizará a vida financeira e enfrentará desconfortos e possíveis prejuízos devido a situações externas. Esteja mais atento(a) a como lida com o dinheiro e as metas para alcançar conforto e estabilidade.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Com o Sol em Leão, você terá maior vitalidade e brilho pessoal, facilitando a vida. Contudo, se conectará mais com dores e traumas, duvidando de si e temendo a rejeição. Não se deixe levar por esses incômodos, enfrente-os com coragem e transforme as dores, desapegando de comportamentos nocivos.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Você entrará em uma fase introspectiva. Desejará se recolher e desacelerar, enquanto diversas situações exigirão movimento. Assim sendo, respeite o próprio tempo e limites para agir com clareza, estabelecendo prioridades e administrando essas tendências sem sobrecarga.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Nesta semana, você se conectará mais com amigos e pessoas com ideias alinhadas às suas, além de buscar propósitos significativos. Entretanto, enfrentará incômodos que aflorarão dores antigas, podendo levar a ações intensas e rompimentos precipitados.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Você se conectará mais com a vida profissional e os objetivos futuros, possivelmente recebendo reconhecimento de superiores e pessoas que admira. Entretanto, o medo da rejeição estará presente, acionado por feridas passadas, podendo levar a ações radicais.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Após uma fase desafiadora, nesta semana você se sentirá mais confiante, apesar de alguns desconfortos. Será o momento de se conectar com suas verdades, realizando transformações e desapegos necessários para alcançar objetivos e expandir experiências. Boa fase, também, para viver experiências felizes com quem ama.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Uma nova fase se iniciará e será um momento importante e desafiador para encarar medos e ressignificar padrões, vivendo de forma mais conectada com as próprias verdades. Estará em contato com o lado obscuro da alma, o que implicará desconforto, mas será necessário para desapegar do que não faz mais sentido.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Você viverá um período importante na vida afetiva, desejando mais harmonia e equilíbrio nos relacionamentos. Por outro lado, também enfrentará medos e dores, aflorando sentimentos desconfortáveis que poderão levar a ações radicais. Atenção a isso.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Você organizará a rotina e sentirá mais alegria e entusiasmo para realizar tarefas cotidianas. Porém, enfrentará sentimentos e situações que gerarão desconforto, podendo abalar emoções e saúde se não ressignificar os incômodos para se libertar de padrões.

RESUMO DAS NOVELAS

NO RANCHO FUNDO - NSC TV

Segunda-feira, 22/7: Marcelo Gouveia se esconde embaixo da cama, e Blandina abre a porta do quarto para Zé Beltino. Quinota questiona Artur sobre seus sentimentos por Zélia. .

Terça-feira, 23/7: Ariosto deixa a casa de Zefa Leonel. Juquinha e Benvinda questionam se Seu Tico Leonel voltou para casa. Blandina manipula Zé Beltino para conseguir sua parte nas terras da Gruta Azul.

Quarta-feira, 24/7: Blandina e Zé Beltino se casam. Zefa Leonel se emociona ao reunir sua família novamente. Zé Beltino não consegue relaxar em sua noite de núpcias e foge de Blandina.

Quinta-feira, 25/7: Blandina invade o quarto de Dracena, mas não encontra Zé Beltino. Zélia se frustra com a segurança que Quinota demonstra durante o jantar com Artur e Marcelo.

Sexta-feira, 26/7: Quinota pede que Adalberto leve Zélia de volta à capital. Zé Beltino explica a Blandina seu acidente, e a moça decide ficar com o marido no Rancho Fundo.

Sábado, 27/7: Quinota afirma a Artur que ele ainda sente amor por Zélia. Deodora entende que Ariosto tem sentimentos por Zefa Leonel, e os dois selam um acordo.

FAMÍLIA É TUDO - NSC TV

Segunda-feira, 22/7: Electra alerta Murilo sobre a presença da polícia. Lulu faz intriga de Chicão e Sheila para Andrômeda. Tom e Maya começam a se entender.

Terça-feira, 23/7: Ao avistar Vênus, Tom se afasta de Maya, que sugere que o rapaz conte a verdade para a ex. Murilo é libertado da cadeia. Ana afirma a Luca que foi Murilo quem pagou para ela armar contra ele.

Quarta-feira, 24/7: Electra fica confusa com a história de Luca sobre a farsa. Chicão não deixa Ubaiara pegar o dinheiro de Guto. Vênus comenta com Bia que pretende voltar a investigar a morte de seu pai.

Quinta-feira, 25/7: lectra aceita conversar com Murilo. Jéssica teme ser desmascarada. Vênus pede a ajuda de Murilo em investigação.

Sexta-feira, 26/7: Netuno/Léo fica atordoado com suas lembranças. Jéssica afirma a Electra que acredita na culpa de Luca. Mila leva Sheila e Chicão até a gravadora Mancini.

Sábado, 27/7: Vênus e Tom sentem ciúmes de Maya e Netuno/Léo, mas saem à procura de Eva pela cidade. Mila admira o comportamento de Guto. Electra se surpreende ao saber que Jéssica seduziu o produtor.

RENASCER- NSC TV

Segunda-feira, 22/7: Delegado Nórcia estranha Tião ter o diabinho de José Inocêncio. Ele explica que foi um presente, mas é levado pelos policiais.

Terça-feira, 23/7: Mariana deixa a casa de Egídio por causa de Sandra. José Inocêncio pede a Kika e Bento para libertarem Tião da prisão. Kika acusa o delegado de abuso de autoridade e intolerância religiosa.

Quarta-feira, 24/7: Mariana e José Inocêncio conversam de forma amigável. Joana tenta convencer Tião de desistir de seus sonhos. José Inocêncio reconhece para João Pedro que agiu de forma errada com ele

Quinta-feira, 25/7: Egídio pensa em tirar proveito da proximidade de Mariana e João Pedro. Buba fica magoada com o desprezo de Humberto. João Pedro afirma a Mariana que ama Sandra.

Sexta-feira, 26/7: Eliana enfrenta Egídio. Norberto se culpa pelo sumiço de Rachid. Sandra confessa a Zinha que se sente responsável pelas coisas ruins que aconteceram com João Pedro.

Sábado, 27/7: Sandra se propõe a cuidar da fazenda do pai. Pastor Lívio conversa com Dona Patroa. Mariana chora a perda do amor de João Pedro. Aurora cobra de José Inocêncio explicação por ter desaparecido.

ESG Summit Brazil APRESENTA

CONTEÚDO PRODUZIDO POR nsc branded content

FLORIANÓPOLIS SERÁ UMA DAS SEDES DO ESG SUMMIT BRAZIL 2024; CONFIRA OS PRIMEIROS SPEAKERS CONFIRMADOS

Em agosto, a capital catarinense receberá mais de 100 líderes que fazem parte da nova agenda econômica do Brasil.

Com o mote "Brasil como farol para o mundo", um dos maiores eventos do setor coloca o país como protagonista e líder da agenda climática e de sustentabilidade global na edição de 2024, que acontecerá em Florianópolis, nos dias 20 e 21 de agosto.

A capital catarinense receberá mais de 100 líderes que fazem parte da nova agenda econômica do Brasil, buscando analisar o panorama global e questões locais, formulando propostas e apresentando possíveis soluções para melhoria da qualidade de vida e para um mundo mais justo e sustentável.

Para o CEO da WVN Brasil e anfitrião do ESG Summit Brazil, Lucas Martins, o evento do ano passado superou as expectativas, e para 2024, elas são ainda maiores.

- Em 2023 tínhamos a missão de realizar o primeiro evento multissetorial ESG em Santa Catarina, que é um polo importante na economia brasileira. Superamos todo o planejamento e reunimos mais de 30 speakers nacionais. Esperamos neste ano de 2024, fomentar diálogos ainda mais ricos junto aos principais atores da economia nacional, para que possamos migrar efetivamente para uma economia de baixo carbono e desenvolver o país como um polo para a nova economia verde.



DIVULGAÇÃO

CEO da WVN Brasil e anfitrião do ESG Summit Brazil, Lucas Martins, o evento do ano passado superou as expectativas, e para 2024, elas são ainda maiores

CONHEÇA OS NOMES CONFIRMADOS ATÉ AGORA

Entre os speakers confirmados estão: Oskar Metsavaht - Fundador da Osklen e Embaixador da Unesco, Heloisa Schurman - Líder da Voz dos oceanos, Luis Mosquera - Vice-Presidente, Legal, Government Affairs & Sustainability Siemens, Marcelo Gasparino - VP do Conselho de ADM da VALE, Cleverson Siewert - Secretário da Fazenda do Estado de SC, Adriano Barros - Diretor de Relações Públicas e Governamentais General Motors, Lucas Martins - CEO WVN Brasil, Topázio Neto - Prefeito de Florianópolis, Durval Portela - Partner and Tax Leader PwC, Victor Irajá - Jornalista na CNN Brasil, Tarcísio Rosa - Presidente da CELESC, Ricardo Moraes - Diretor médico na Afya Medical Solutions, Guilherme Dallacosta: Secretário do Meio Ambiente e Economia Verde do Estado de SC, João Paulo KleInubing - Diretor Financeiro BRDE, Renato Lacerda - Presidente SCPar, Douglas Nico - CEO da Incentiv, Juliana Schurmann - Presidente na Impact Coalitio, Ana Laura Magalhães - Especialista em investimentos e Forbes U30. Mais nomes serão divulgados em breve.

UM CONVITE PARA FALAR SOBRE O FUTURO

Lucas aproveita para fazer um convite especial para quem se interessa por essa nova agenda do Brasil:

- Estamos em um momento altamente complexo, com diversas crises e mudanças ao mesmo tempo, e com poucas lideranças surgindo. Um momento onde tudo é híbrido e poucos se envolvem de verdade. Se envolva para valer em alguma coisa, tente melhorar algo. Principalmente para os jovens, que acreditem no país que vivem, que fiquem aqui, que se envolvam pelas as coisas, que levem a sério. O Brasil somos nós, vamos deixar um lugar melhor do que como encontramos, vamos fazer parte da solução.

O ESG Summit Brazil 2024 acontecerá nos dias 20 e 21 de agosto, no Fuso Concept Hotel, em Jurerê. O think tank itinerante, que conta com a participação de importantes nomes multissetoriais, reúne especialistas, diretores, executivos, pensadores, desenvolvedores de projetos socioambientais, criativos, empreendedores, lideranças ESG, pesquisadores, arquitetos, designers, autoridades políticas e instituições do terceiro setor. Os dois dias de palestras e networking têm o objetivo de analisar o panorama global e questões locais, formulando propostas e apresentando possíveis soluções para melhoria da qualidade de vida e para um mundo mais justo e sustentável.

Confira mais informações no site



DICAS PARA CURTIR UM **INVERNO DE AVENTURAS**

Clube NSC te ajuda a curtir o melhor de Santa Catarina se divertindo e, ainda por cima, economizando; confira opções

As tão esperadas férias de inverno chegaram e, com elas, a oportunidade de curtir momentos de lazer e diversão com a família e amigos. E para tornar suas férias ainda mais especiais, os parceiros do Clube NSC prepararam uma série de ofertas e experiências imperdíveis para você aproveitar ao máximo.

Se você é apaixonado por aventura, que tal explorar os parques temáticos e ecológicos da região? Com descontos exclusivos para sócios do Clube NSC, você pode passar um dia incrível em parques repletos de atrações emocionantes, trilhas ecológicas e atividades ao ar livre que garantem diversão para todas as idades.

Os cinéfilos de plantão também têm motivos para comemorar. Com o Clube NSC, você tem acesso a ingressos de cinema pela metade do preço. Que tal uma maratona de filmes ou uma sessão especial com os lançamentos mais aguardados do momento? Garanta sua pipoca e mergulhe nas melhores histórias da telona.

As férias de julho são um momento de criar memórias inesquecíveis e, com os parceiros do Clube NSC, você tem acesso a uma infinidade de opções para tornar cada dia especial. Não perca tempo, confira as ofertas disponíveis, aproveite os descontos e viva momentos únicos ao lado de quem você ama.

Separamos algumas dicas de lugares para você aproveitar sem precisar viajar para muito longe. Veja a seguir e boas férias!

PARQUE UNIPRAIAS – BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Inaugurado em 26 de agosto de 1999. A construção dos bondinhos foi feita pela indústria italiana Leitner, uma das maiores empresas do mundo no setor. Desde então, segue sendo tendência de turismo mundial, recebendo meio milhão de turistas brasileiros e estrangeiros. Atrações: Bondinho, Mirantes, Youhooo, Ziprider e Fantástica Floresta.

SÓCIO DO CLUBE NSC TEM DESCONTO DE 20% SOBRE OS VALORES DO INGRESSO.

DIVULGAÇÃO



Unipraias, em Balneário Camboriú

ESCAPE ONE - FLORIANÓPOLIS

Já pensou em reunir os amigos para uma tarde de diversão e mistérios? Os escape games fazem sucesso no mundo inteiro, com uma dinâmica simples, mas muito divertida. No jogo, os participantes são trancados em uma sala temática e precisam desvendar pistas para conseguir escapar. São diversas dicas escondidas na sala e o grupo tem uma hora para solucionar todas e abrir a porta principal. É necessário bastante trabalho em equipe, atenção e inteligência para conseguir escapar.

SÓCIO DO CLUBE NSC TÊM DESCONTO DE 20% SOBRE OS VALORES DOS JOGOS.

ZOO POMERODE - POMERODE

Sabe aquele programa que todo mundo deve fazer ao menos uma vez na vida? Ir ao zoológico com certeza é um deles. O Zoo Pomerode é um passeio inesquecível para se fazer na cidade. Fundado em 1932, este é o primeiro zoológico fundado oficialmente na região Sul do Brasil. Hoje o espaço abriga mais de 290 espécies, totalizando cerca de 1.400 animais, sendo alguns destes considerados ameaçados de extinção.

SÓCIO DO CLUBE NSC TEM DESCONTO DE 50% NA SUA ENTRADA E NA DE ACOMPANHANTES.

SUP ADVENTURE - FLORIANÓPOLIS

Desde 2014, a SUP Adventure avança a cultura do Stand Up Paddle e Wakeboard em SC, promovendo circuitos profissionais e ensinando iniciantes. Com base na Lagoa da Conceição, eles dão aulas e alugam a prancha pra contemplar as águas numa aventura aconchegante e introspectiva.

DESCONTO DE 30% PARA SÓCIO POR HORA SOBRE VALOR DO ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS E MAIS INSTRUÇÃO PARA ENSINAR A REMAR.

KANALOA VAA CANOAGEM HAVAIANA - FLORIANÓPOLIS

A Kanaloa atua desde 2003 ensinando a milenar arte da canoagem havaiana, formando remadores e possibilitando conhecer os lugares mais bonitos de floripa à bordo de canoas havaianas. Eles dão aulas mensais, experimentais e passeios em grupo. Imperdível!

DESCONTO DE ATÉ 30% PARA SÓCIO, SENDO 15% PARA PLANOS, 20% PARA PASSEIOS E 30% PARA AULAS EXPERIMENTAIS.

OCEANIC AQUARIUM – BALNEÁRIO CAMBORIÚ

O local possui cerca de 140 espécies de animais do mundo todo, ambientadas em 30 habitats.

DESCONTO DE 15% PARA SÓCIO E MAIS 3 ACOMPANHANTES SOBRE O VALOR DO INGRESSO INDIVIDUAL OU PASSAPORTE DA DIVERSÃO (ATRAÇÕES: OCEANIC AQUARIUM, CLASSIC CAR SHOW, AVENTURA PIRATA E CINEMA 3D.



Veja mais descontos e oportunidades no **clubensc.com.br**

Desfrute do universo NSC Total.
Acesse assinensc.com.br, assine o NSC Total e tenha em mãos as principais notícias do estado com os descontos do Clube NSC.
Assine e aproveite!

AVENTURA PIRATA – BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Proporciona para você e sua família uma caça ao tesouro com storytelling único, do começo ao fim da aventura, acompanhado de tecnologia internacional e efeitos especiais, junto a tripulação! Além de cinema interativo, a Aventura Pirata tem personagens vindos dos Sete Mares, jogos de canhões e tiro ao alvo, animatronics e um museu com peças originais encontradas no fundo do mar.

DESCONTO DE 15% PARA SÓCIO E MAIS 3 ACOMPANHANTES SOBRE O VALOR DO INGRESSO INDIVIDUAL.

CLASSIC CAR SHOW – BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Venha conhecer os carros e motocicletas raras e exclusivas. Rolls-Royce, Ford, Cadillac, Mustang, Jaguar, Ferrari, Buick, BMW, Mercury, Pontiac, Packard e muito mais. Durante o seu passeio no Classic Car, você poderá tirar fotos personalizadas! Contamos com uma incrível equipe de Fotografia que, utilizando exemplares especiais farão você sentir a experiência de outras décadas!

DESCONTO DE 15% PARA SÓCIO E MAIS 3 ACOMPANHANTES SOBRE O VALOR DO INGRESSO INDIVIDUAL.

TDA RAFTING EXPEDIÇÕES – SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

Atuando desde 1988, a Trekking das Águas Rafting & Expedições opera roteiros de ecoturismo e aventura com roteiros de tirar o fôlego e aventuras de cair o queixo. Quem experimenta descobre cenários lindos e escondidos de Floripa, no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e na Encosta da Serra Geral Catarinense.

DESCONTO DE 30% PARA SÓCIO POR HORA SOBRE VALOR DO ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS E MAIS INSTRUÇÃO PARA ENSINAR A REMAR.

CINEMAS

ARCOPLEX CINEMAS

Araranguá, Blumenau, Itajaí, Jaraguá do Sul e Palhoça
DESCONTO DE 50% PARA SÓCIO E ACOMPANHANTE SOBRE O VALOR DO INGRESSO INTEIRA. VÁLIDO TODOS OS DIAS NAS SALAS DE FILMES 2D E 3D, BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

CINESYSTEM

Florianópolis
DESCONTO DE 50% PARA SÓCIO E ACOMPANHANTE SOBRE O VALOR DO INGRESSO INTEIRA. VÁLIDO TODOS OS DIAS NAS SALAS DE FILMES 2D E 3D, BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

CINE MULTI

Florianópolis
DESCONTO DE 50% PARA SÓCIO SOBRE O VALOR DO INGRESSO INTEIRA. VÁLIDO TODOS OS DIAS NAS SALAS DE FILMES 2D E 3D, BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

GNC CINEMAS

Balneário Camboriú, Blumenau, Criciúma e Joinville
DESCONTO DE 50% PARA SÓCIO E ACOMPANHANTE SOBRE O VALOR DO INGRESSO INTEIRA. VÁLIDO TODOS OS DIAS NAS SALAS DE FILMES 2D E 3D, BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

CINESHOW

Florianópolis
DESCONTO DE 50% PARA SÓCIO SOBRE O VALOR DO INGRESSO INTEIRA, EXCETO SALA GOLD. VÁLIDO TODOS OS DIAS NAS SALAS DE FILMES 2D E 3D, BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

MULTICINE

Balneário Camboriú e São José
DESCONTO DE 50% PARA SÓCIO SOBRE O VALOR DO INGRESSO INTEIRA. VÁLIDO TODOS OS DIAS NAS SALAS DE FILMES 2D E 3D, BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

PARADIGMA CINE ARTE

Florianópolis
DESCONTO DE 50% PARA SÓCIO E ACOMPANHANTE SOBRE O VALOR DO INGRESSO INTEIRA. VÁLIDO TODOS OS DIAS NAS SALAS DE FILMES 2D E 3D, BENEFÍCIO NÃO CUMULATIVO A OUTRAS PROMOÇÕES.

COMO FUNCIONA O CLUBE NSC E COMO PARTICIPAR

Para fazer parte do Clube NSC e aproveitar todos os benefícios, basta assinar o NSC Total, a maior plataforma de conteúdo de Santa Catarina.

Com a assinatura, você tem acesso aos principais jornais do Estado, como Diário Catarinense e Hora de Santa Catarina, além das rádios CBN Floripa, Itapema FM e Atlântida. Tudo isso, disponível de forma simples, através do seu tablet ou celular.

Para ter acesso aos benefícios do Clube NSC também é simples. Pelo aplicativo, basta clicar na área de descontos e digitar o nome do parceiro que você deseja encontrar no espaço de busca.

O resultado da pesquisa mostrará uma lista que corresponda aos itens digitados. Ao clicar na marca desejada, você encontrará mais informações sobre os descontos e benefícios oferecidos, assim como as suas regras de utilização. Após a escolha, selecione a unidade em que deseja o serviço, caso o parceiro tenha mais de uma cadastrada.

Por último, um QR code será gerado, com todas as informações necessárias para aproveitar suas vantagens. O código de desconto, gerado pelo QR code, fica salvo na aba "meus benefícios".

PRONTO! AGORA É SÓ INSERIR SEU CÓDIGO NO MOMENTO DA COMPRA QUANDO FOR SOLICITADO





FOTOS REPRODUÇÃO